

MONTE DA AZARUJINHA



A propriedade, com 140 ha, situa-se nos arredores da vila da Azaruja, concelho de Évora. Apreende-se esta vasta planura através dos sobreiros e das pequenas construções que a pontuam, tornando-se deste modo perceptível e humana. É solicitada a recuperação e ampliação de uma construção agrícola com mais de cem anos, de modo a vir acomodar uma unidade de turismo rural.

São demolidos os excessos e os acrescentos incaracterísticos e inicia-se a procura da luz. A disposição programática procura seguir as linhas do território - informal e sem barreiras. Eliminam-se as fronteiras, transitando-se de espaço para espaço, onde interior e exterior, natural e naturalidade se fundem. De modo a não existirem interrupções nesta simbiose entre edifício e território colocam-se elementos a correr para o interior das paredes. Surgem quadros pelo interior e passagens pelo exterior.

O alpendre surge como momento de ligação entre dois elementos naturais - Palmeira e Figueira. Vindo do norte de África, o escaravelho-vermelho, entusiasmado, aniquila a Palmeira. O tempo dá-lhe razão. No meio da planura e da imensidão o alpendre toca-nos.

The 140 ha property is located on the outskirts of Azaruja village, Évora district. One senses this vast plain through its corks trees and the small constructions that punctuate the landscape, making it noticeable and humane. A hundred year old agricultural construction is to be refurbished and enlarged in order to accommodate a small tourism unit.

The existing excesses and uncharacteristic enlargements are demolished and the quest for light begins. The programmatic disposition aims to follow the existing territory - informal and with no barriers. Borders are suppressed making it possible to circulate from space to space, where interior and exterior, naturalness and natural become one. In order to have no disturbances between building and territory symbiosis, windows slide into the walls. Paintings emerge on the inside and passages appear from the outside.

The porch presents itself as a connection moment between two natural elements - palm Tree and fig Tree. Coming from the north of Africa, the enthusiastic red palm weevil annihilates the first. Time proves it right. In the vast plain, the porch touches us.



Localização Location	Azaruja, Évora, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2012 - 2014 2014 - 2015
Cliente Client	Privado
Área Gross Area	500 m ²
Arquitectura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Tiago Pereira
Estabilidade Structural Engineer	Armando Nunes Martins
Especialidades Services Engineer	Acribia
Fotografia Photography	Ricardo Gonçalves, Hugo Santos Silva

Fotografia Aérea 1
Fachada Principal Existente Sudeste 2
Fachada Tardoz Existente Noroeste 3
Alçado Poente 4

Aerial View 1
Main Southeast Elevation - Before 2
Main Rear/ Northeast Elevation - Before 3
West Elevation 4



- 1 Alçado Sudeste
- 2 Alçado Nordeste | Janelas e portadas fechadas
- 3 Alçado Nordeste | Janelas e portadas abertas
- 4 Alçado Nordeste

- 1 Southeast Elevation
- 2 Northeast Elevation | Windows and shutters closed
- 3 Northeast Elevation | Windows and shutters opened
- 4 Northeast Elevations

1





A
A



1 Alçado Noroeste | Alpendre
2 Alçado Sudeste | Alpendre

1 Northwest Elevation | Porch
2 Southeast Elevation | Porch



1



2





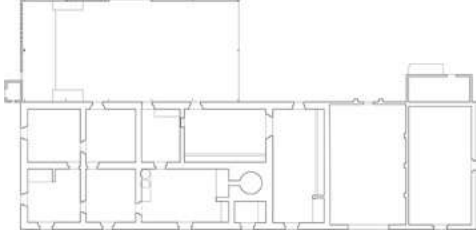
Sala | Atravessamentos 1 | 2
 Sala de Refeição | Atravessamentos 3
 Sala de Refeição | Fogo de Chão 4

Living Room | Passages 1 | 2
 Eating Room | Passages 3
 Eating Room | Fireplace 4

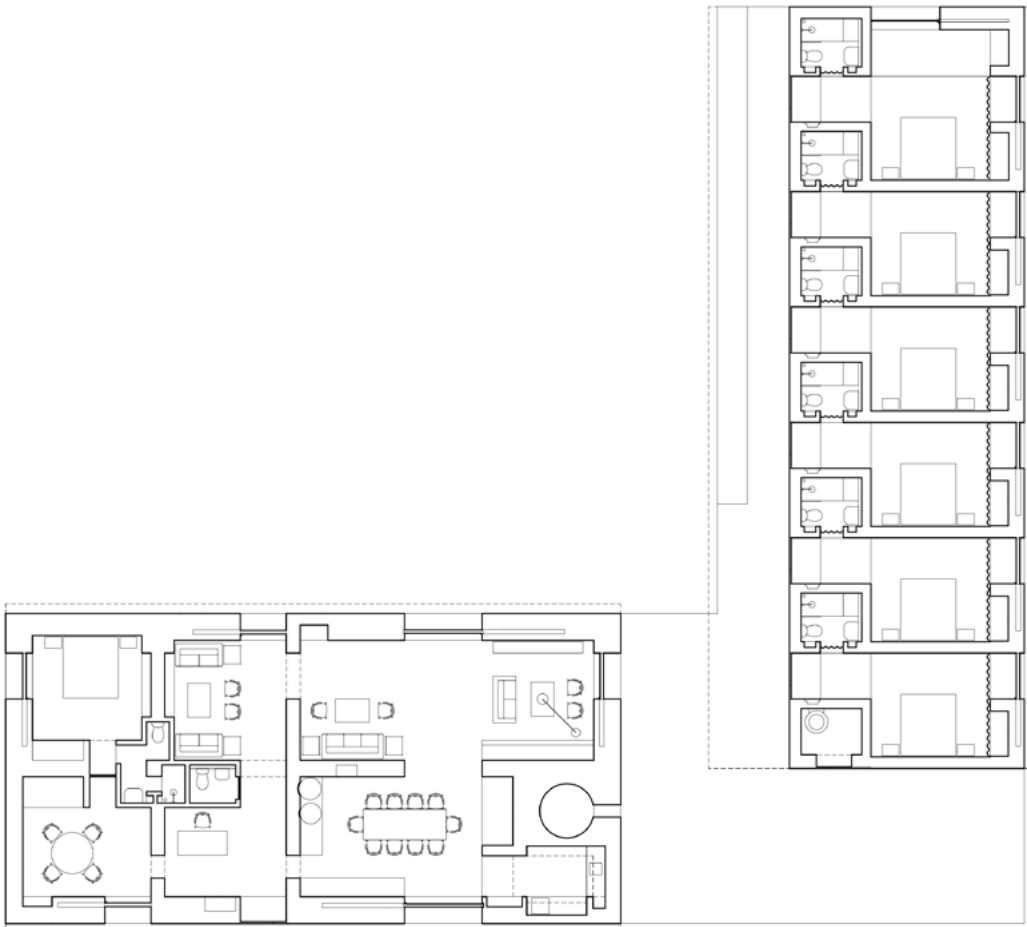


A
A

1



2



Planta Existente 1
Planta 2
Alçado Noroeste | Alpendre | Vista nocturna 3

Plan - Before 1
Plan 2
Northwest Elevation | Porch | Night View 3



1



Alçado Noroeste | Vista Nocturna 1 | 2

Northwest Elevation | Night View 1 | 2



RODRIGO DA FONSECA



O apartamento, com dimensões excepcionais – trinta e três metros de profundidade e sete metros de largura –, apresenta um subaproveitamento dos espaços existentes – um extenso corredor escuro com quinze metros de profundidade, lambrim de azulejos em variadas zonas, instalações sanitárias desadequadas e um pavimento em madeira, regulador de todo o espaço.

A intervenção reequilibra o espaço. O programa habitacional, tradicionalmente dividido entre zona social e zona privada é, neste caso, subvertido, passando ambos a participar um do outro. As salas encontram-se viradas para a frente de rua, os quartos a meio, a sala de jantar e cozinha para o logradouro nas traseiras. Privado e social são forçados a coexistir, tornando-se o extenso corredor no elemento central da intervenção. De modo a reforçar esse novo carácter um banco foi acrescentado. A tranquilidade do habitar insurge-se na circulação.

Procura-se a luminosidade através de alterações espaciais pontuais, ligando-se visualmente a cozinha com a sala. Esta participa mas não se deixa visualizar. A sala de jantar ganha luz e uma varanda. As portas são eliminadas, reforçando-se assim o carácter de permeabilidade que se procura. Recupera-se o pavimento, redesenha-se onde necessário, repondo-se onde outrora existiu.

The existing apartment, of unusual dimensions – thirty three metres long by seven metres wide – presented an underuse of its spaces and several features needed to be addressed adequately, such as a fifteen metre long corridor which was gloomy, poor quality decorative ceramic tile panelling in numerous areas and uncomfortable, outdated bathrooms. But a wood pavement unifying the whole apartment showed promise and was used as the foundation stone to the project's concept: the subversion of the traditional separation of social and private areas by precise spatial changes, allowing each of its components to flow into each other.

The intervention thus rebalanced the hierarchy of the existing spaces. The living areas were left to face the street front, bedrooms were placed in the middle of the plan, and dining room and kitchen can now be found facing the inner courtyard. The dining room gained a verandah and the living room and kitchen were made to connect visually, with the latter left somewhat hidden in order not to be perceived from where it shouldn't.

Some of the wood pavements were recovered, redesigned where necessary and replaced where missing. Light was allowed in where it was needed and some doors were removed to reinforce the permeable spacial character that we aimed for.



Localização Location	Rua Rodrigo da Fonseca, Lisboa, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2014 2015 - 2016
Cliente Client	Privado
Área Gross Area	250 m ²
Arquitetura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Tiago Pereira, Bárbara Vasconcelos
Estabilidade Structural Engineer	António Vieira
Fotografia Photography	Ricardo Gonçalves

Fotografía Aérea 1
Sala Existente 2
Sala Existente | Corredor 3
Sala 4

Aerial View 1
Living Room - Before 2
Living Room | Corridor - Before 3
Living Room 4



1







2



Corredor | Pormenor vão 1
Sala de Jantar 2
Sala de Jantar | Varanda 3

Corridor | Opening Detail 1
Dining Room 2
Dining Room | Balcony 3

3



A
A



- 1 Mobiliário | Aparador
- 2 Mobiliário | Mesa de Jantar
- 3 Mobiliário | Aparador
- 4 Sala de Jantar | Varanda

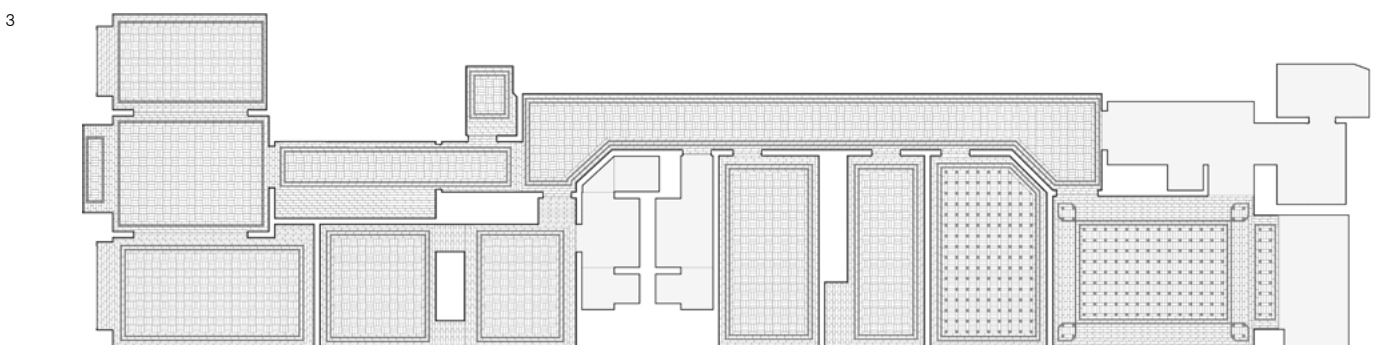
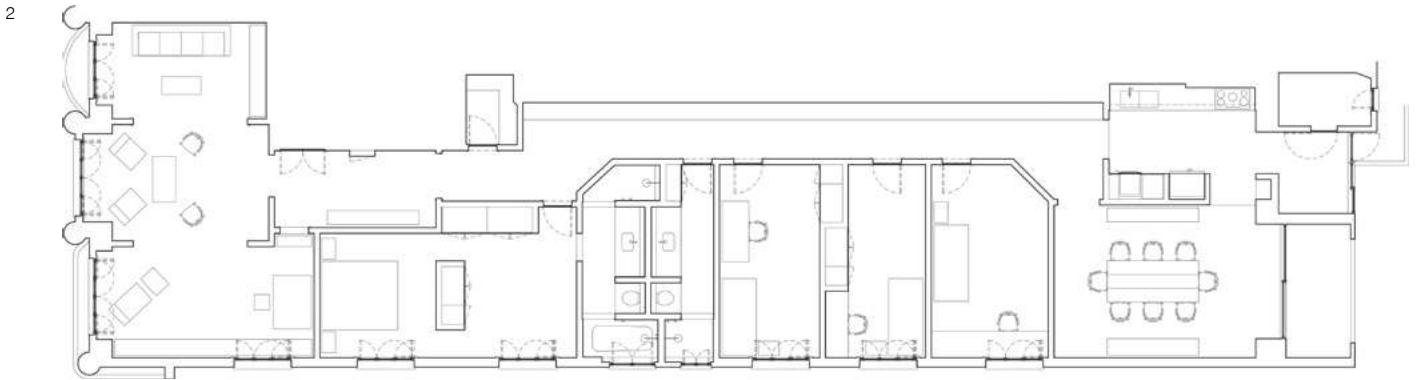
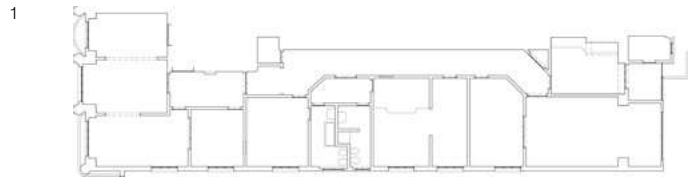
- 1 Furniture | Sideboard
- 2 Furniture | Dining Table
- 3 Furniture | Sideboard
- 4 Dining Room | Balcony





- 1 Planta Existente
- 2 Planta
- 3 Planta de Pavimentos
- 4 Corredor

- 1 Plan - Before
- 2 Plan
- 3 Floor Pattern Plan
- 4 Corridor





BELÉM



A intervenção desejava-se simples, rápida e económica. Trocavam-se uns materiais de revestimentos e executavam-se uns melhoramentos às infraestruturas existentes. Iniciada a obra, constatou-se que tudo era um embuste. Pavimento térreo inexistente, paredes estruturais fragilizadas e no ar. Apesar do pânico, a calamidade transformou-se em oportunidade.

Resolveram-se os problemas construtivos e estruturais. Transformou-se espacialmente a habitação, criando-se novas capacidades. Três espaços intercomunicantes foram criados, dotando de polivalência a vivência procurada – espaços flexíveis sem funções predeterminadas. Na espessura de parede adicionada, definiu-se uma área técnica e instalação sanitária, servindo simultaneamente dois espaços, abrindo-se e transformando-se em passagem de pessoas e luz. A tardoz a construção passou a participar com a Azinhaga – escada e fenestrações.

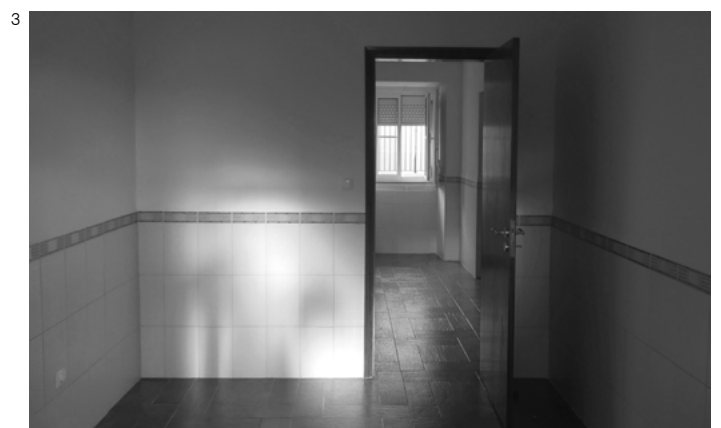
No final, confirmou-se a enorme capacidade de transformação que as tipologias habitacionais populares possuem, sem com isso se perder o carácter original.

The intervention was to be simple, fast and low budget. New cladding materials were to be applied and the renewal of the existing infrastructures.

The works began and the hoax came to light. Damaged wood structural walls levitating in the air were found and no concrete slab in touch with the ground. Despite the panic, the calamity turned into an opportunity.

The structural and construction issues were solved. The apartment was spatially transformed, opening to new chances. Three intercommunicating spaces were created, endowing with flexibility the desired living – rooms with no predetermined function. By enlarging one of the walls a new technical area was created, as well as a toilet, which simultaneously serves two spaces, opening itself and transforming into a passage for people and light. In the back, the apartment became participant of the public passage – new stair and new openings.

In the end it was confirmed that these popular and naive housing typologies are very flexible, having the ability to be transformed without losing its original character.



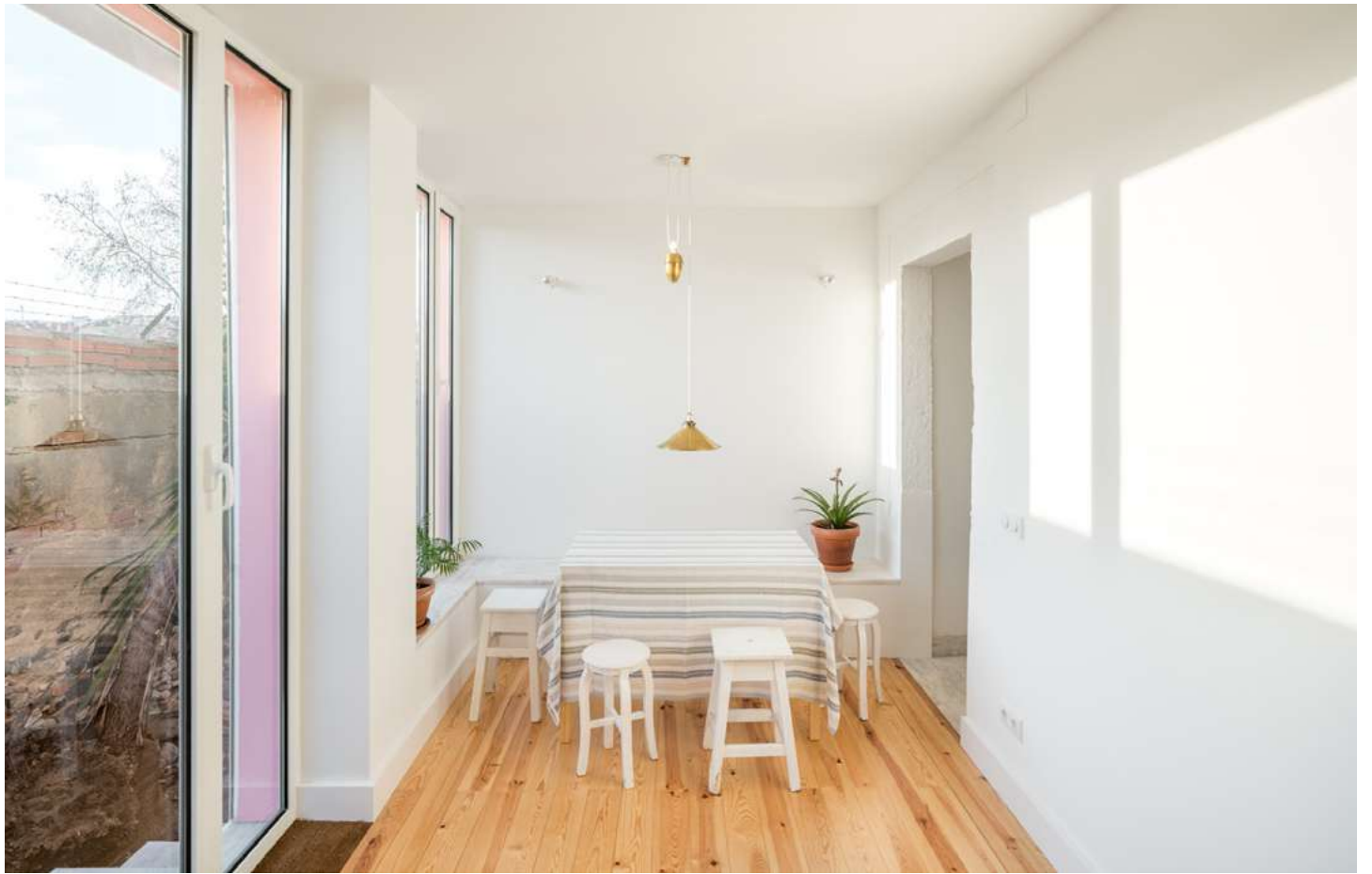
Localização Location
Projecto | Obra Project | Construction
Cliente Client
Área Gross Area
Arquitetura Architecture
Estabilidade Structural Engineer
Especialidades Services Engineer
Fotografia Photography

Rua Alexandre de Sá Pinto, Lisboa, Portugal
2015 | 2017
Privado
65 m²
Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
António Vieira
2h - Estudos e Projectos
Ricardo Gonçalves

Fotografia Aérea 1
 Existente 2
 Existente 3
 Sala | Zona de Trabalho 4

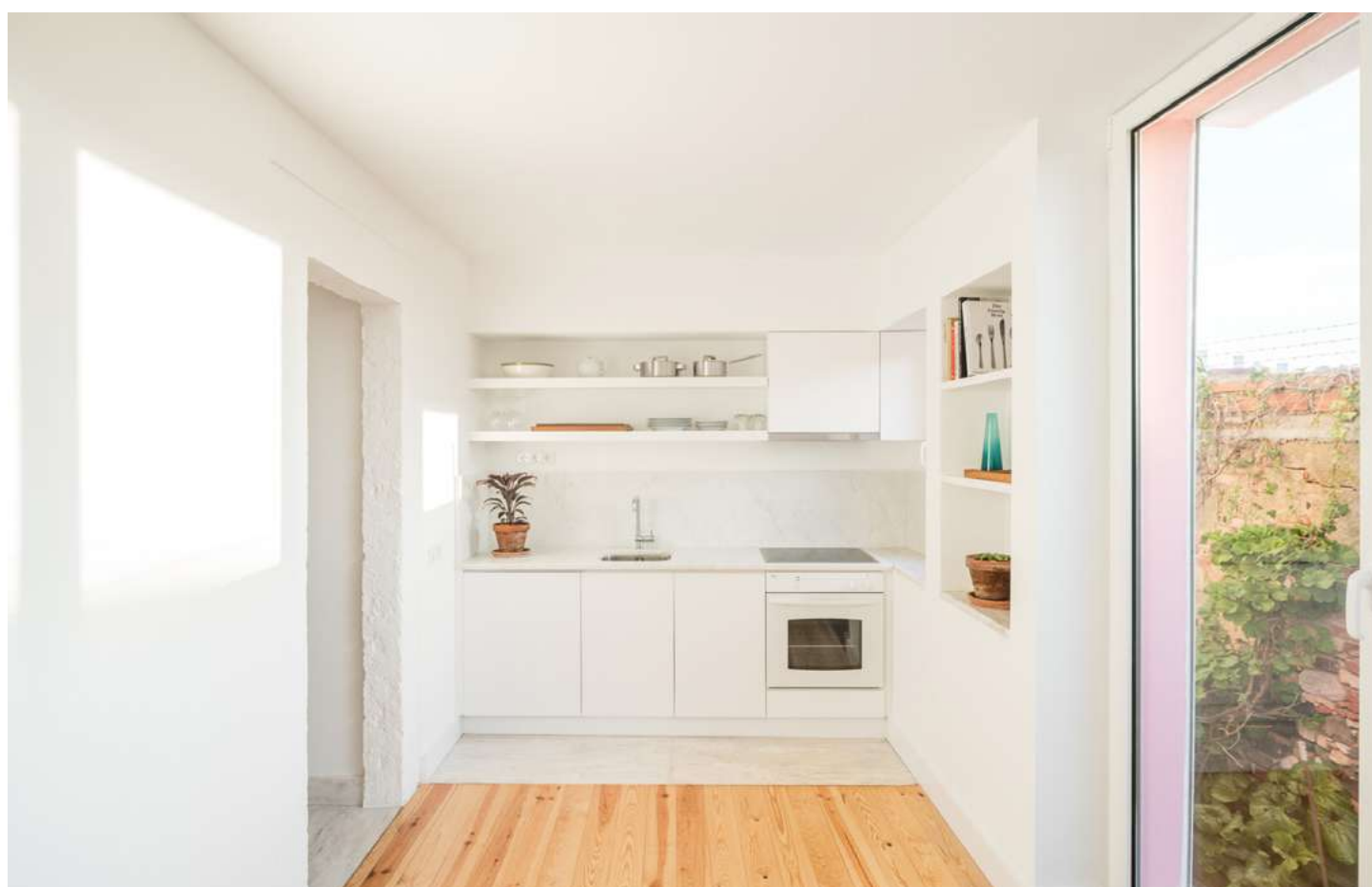
Aerial View 1
 Before 2
 Before 3
 Living Room | Study Area 4



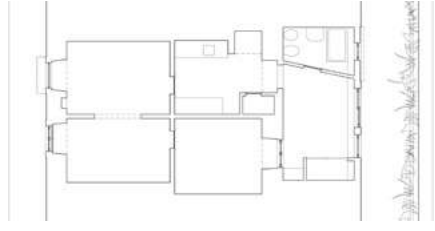


Cozinha | Zona de Refeições 1
Cozinha 2

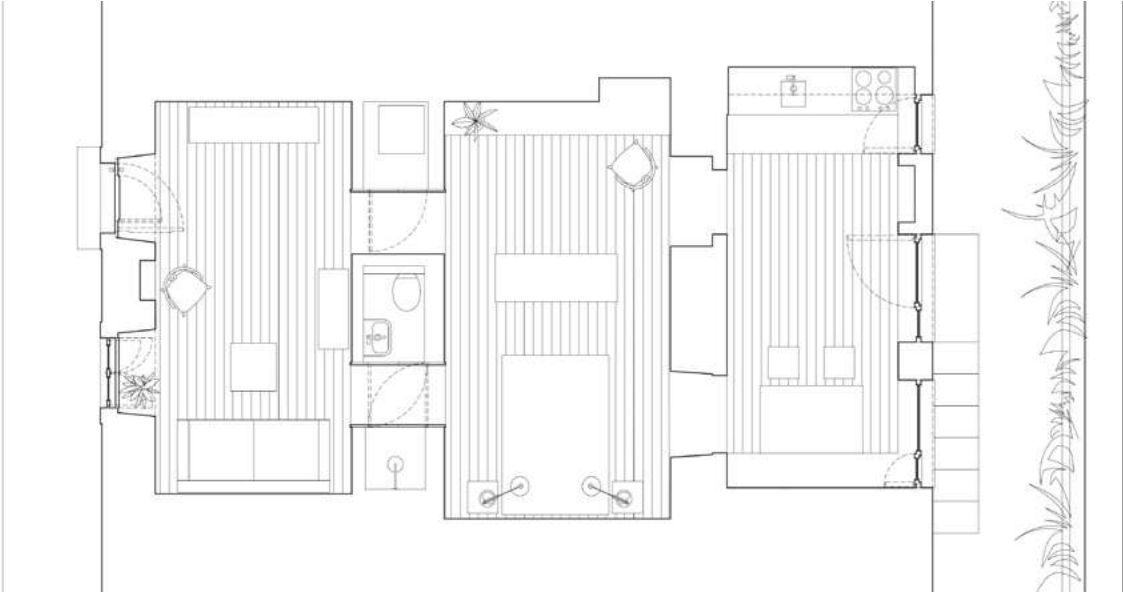
Kitchen | Eating Area 1
Kitchen 2



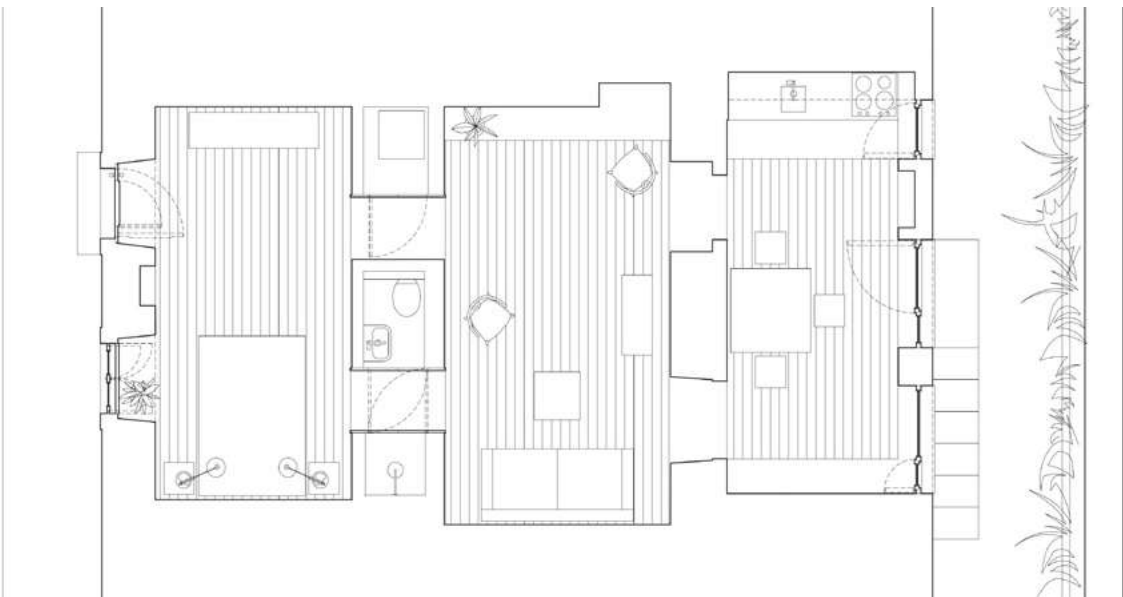
1



2



3



- Planta Existente 1
- Planta | Hipótese de organização A 2
- Planta | Hipótese de organização B 3
- Cozinha | Atravessamento 4
- Sala | Atravessamentos 5

- Plan - Existing 1
- Plan | Layout Option A 2
- Plan | Layout Option B 3
- Kitchen | Passage 4
- Living Room | Passages 5



ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR



A intervenção procura dar continuidade ao projeto de 1942 do arquiteto Raúl Tojal [1900 – 1969] para um edifício de habitação coletiva na cidade de Lisboa. A fração a intervir encontrava-se praticamente no seu estado original, incluindo a sua pintura, ainda com tinta à base de óleo.

A rigidez formal dos idos anos quarenta do século passado deu lugar à fluidez espacial. O quarto da criada – como então era denominado – transformou-se em duas instalações sanitárias e das antigas instalações sanitárias fez-se um quarto. A cozinha abriu-se à(s) sala(s) e à marquise, beneficiando da luz destes.

O extenso corredor participa desta fusão, transformando-se num espaço e não em circulação.

O pavimento original em cortiça não sobreviveu, sendo substituído por pavimento em tacos em madeira de Riga e Sucupira. A luz cruzada traz-lhe vida.

No final está tudo igual, mas diferente.

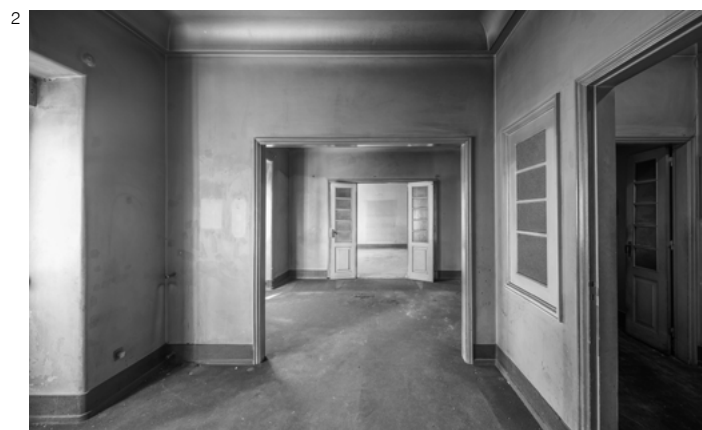
The intervention aims to give continuity to Raúl Tojal [1900 - 1969] 1942 project for a housing building in Lisbon. The intervened unit was almost original, including its oil-based paint.

The formality from the past 1940's gives way to a spatial fluidity. The old servants room, how it was then named, is transformed into two sanitary units and from the old sanitary units a room was created. The kitchen opened towards the living-room(s) and to the back balcony, benefiting from their light.

The long corridor takes part in this fusion, becoming a space and not in circulation. The crossed light brings it life.

The original cork pavement did not survived, being replaced by solid wood parquet – Scots Pine and Sucupira.

In the end all is the same, only different.



Localização Location	Av. António Augusto de Aguiar, Lisboa, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2015 2016 - 2018
Cliente Client	Privado
Área Gross Area	237,25 m²
Arquitetura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Tiago Brandão, Adriano Correia, Sara Frazão Monteiro
Estabilidade Structural Engineer	António Vieira
Especialidades Services Engineer	Sustentável
Fotografia Photography	Ricardo Gonçalves

Fotografía Aérea 1
Sala Existente 2 | 3
Sala 4

Aerial View 1
Living Room - Before 2 | 3
Living Room 4



1



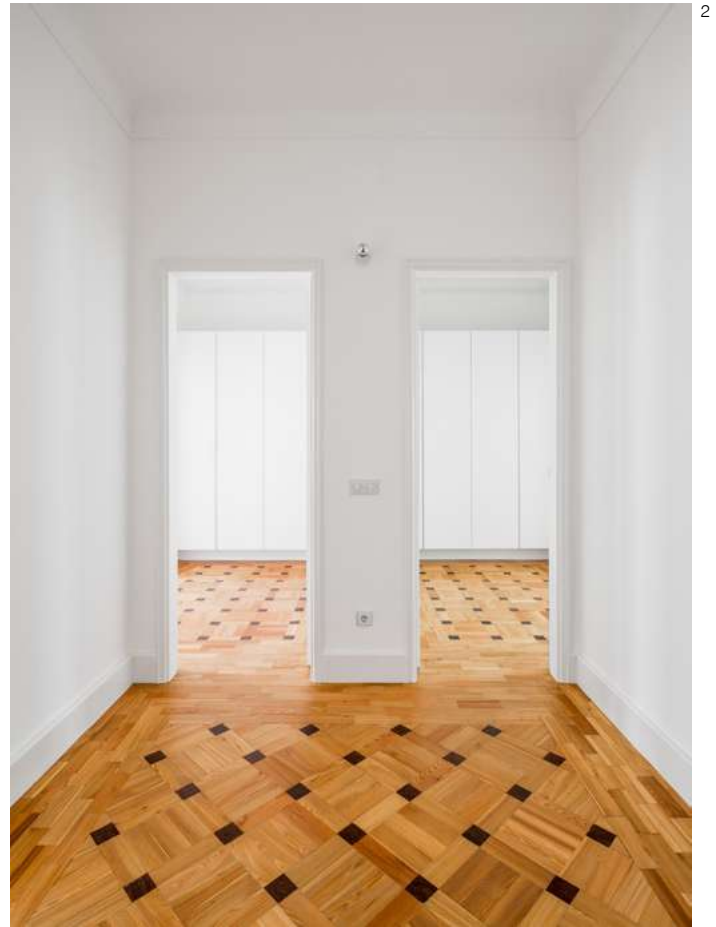
Sala | Atravessamentos 1
Sala 2

Living Room | Passages 1
Living Room 2



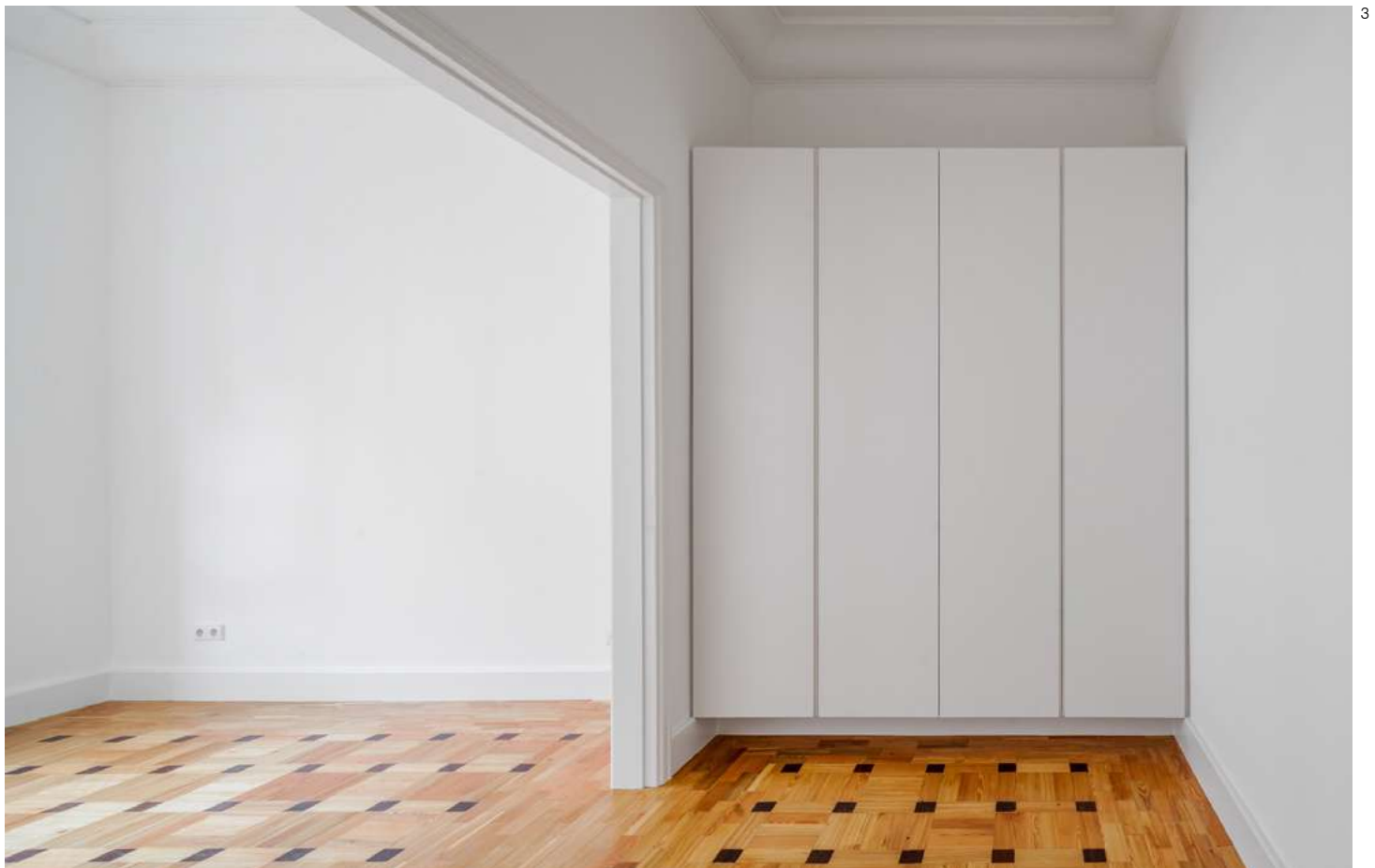
1





Corredor 1
Distribuição | Quartos 2
Quarto 3

Distribution 1
Distribution | Bedrooms 2
Bedroom 3





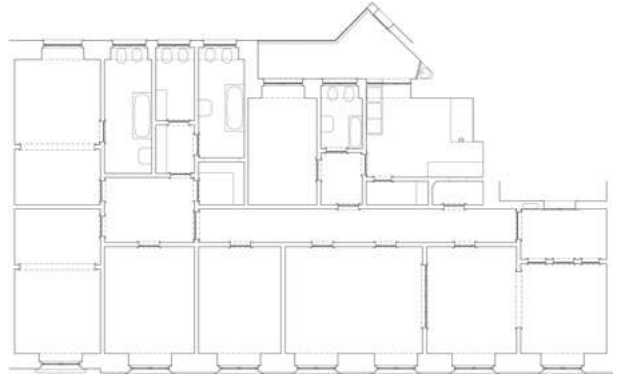
- 1 Cozinha | Banco
- 2 Cozinha | Bancada
- 3 Cozinha | Lavandaria

- 1 Kitchen | Bench
- 2 Kitchen | Counter
- 3 Kitchen | Laundry





1

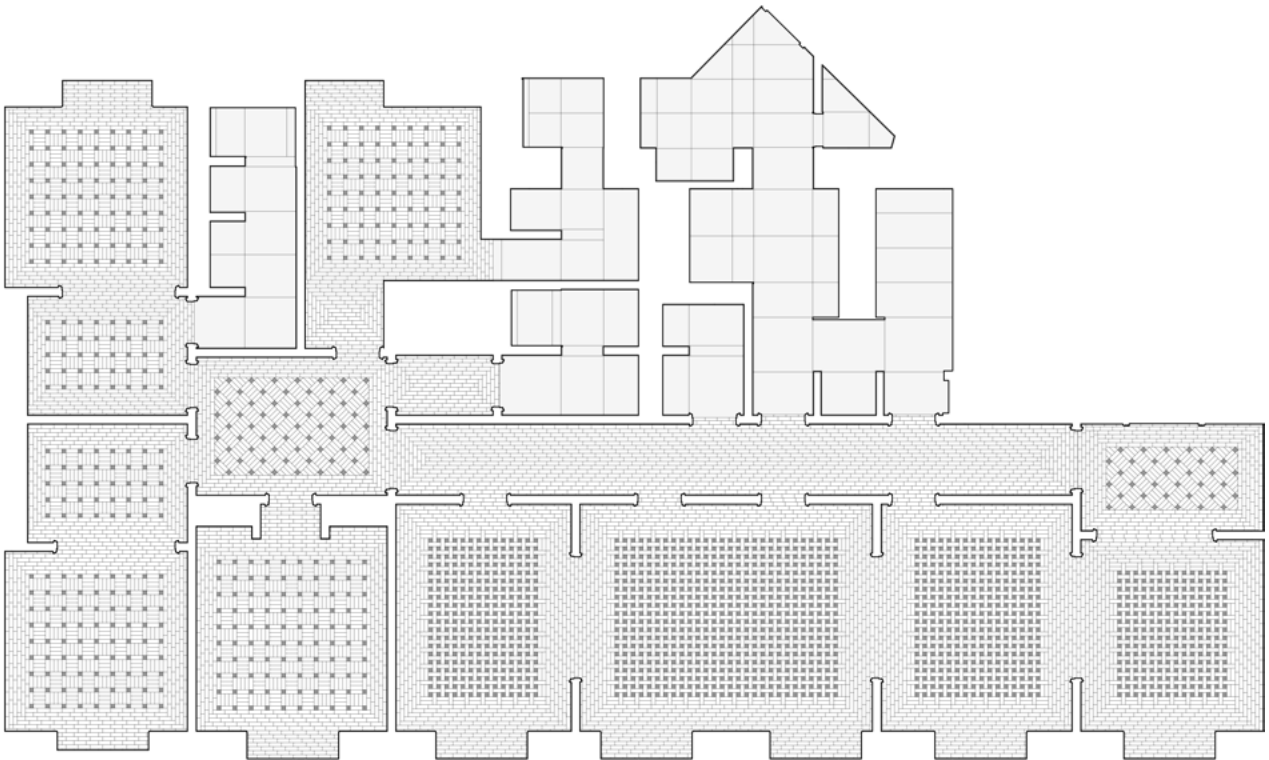


2



Planta Existente 1
Planta 2
Planta de Pavimentos 3

Plan - Before 1
Plan 2
Floor Pattern Plan 3



SARAIVA DE CARVALHO



O apartamento situa-se no último piso de um edifício projetado em 1922 para o bairro de Campo de Ourique. De dimensões generosas e seguindo a lógica dos edifícios do tipo "gaioleiro", apresenta um extenso corredor, distribuindo para sucessivos compartimentos, culminando numa varanda, esta última com uma magnífica vista sobre a Estrela e várias colinas de Lisboa.

A aquisição da parte correspondente à fração na cobertura, possibilitou a transformação desta habitação em duplex. A cozinha é reposicionada, sendo transferida para a zona do saguão, beneficiando dos seus vãos exteriores e infraestruturas existentes. Esta alteração permite a extensão da sala ao longo da fachada tardoz e varanda, garantindo maior luminosidade. Um duplo pé-direito regra a intervenção, revelando a frágil e complexa estrutura de cobertura.

Clarabóias pontuam o espaço na esperança de se ver o céu e as Estrelas – da Basílica.

The apartment is located in the top floor of a 1922 building in Campo de Ourique. Having a large available area and following the intrinsic and complex characteristics of this building typology, the apartment has a long corridor that distributes to several rooms along it, ending in a generous balcony with a magnificent view over Estrela district and several of Lisbon's hills.

With the existing attic over the apartment acquisition, the apartment is enlarged into a duplex. The kitchen is relocated towards the inner-void, benefiting from the existing windows and infrastructures. This change allows for the enlargement of the living-room along the whole back façade and balcony, improving the natural light income.

Double-height spaces punctuate the whole intervention, exposing, when possible, the apparently fragile and complex old roof structure. Skylights mark the space in search for the sky and views.

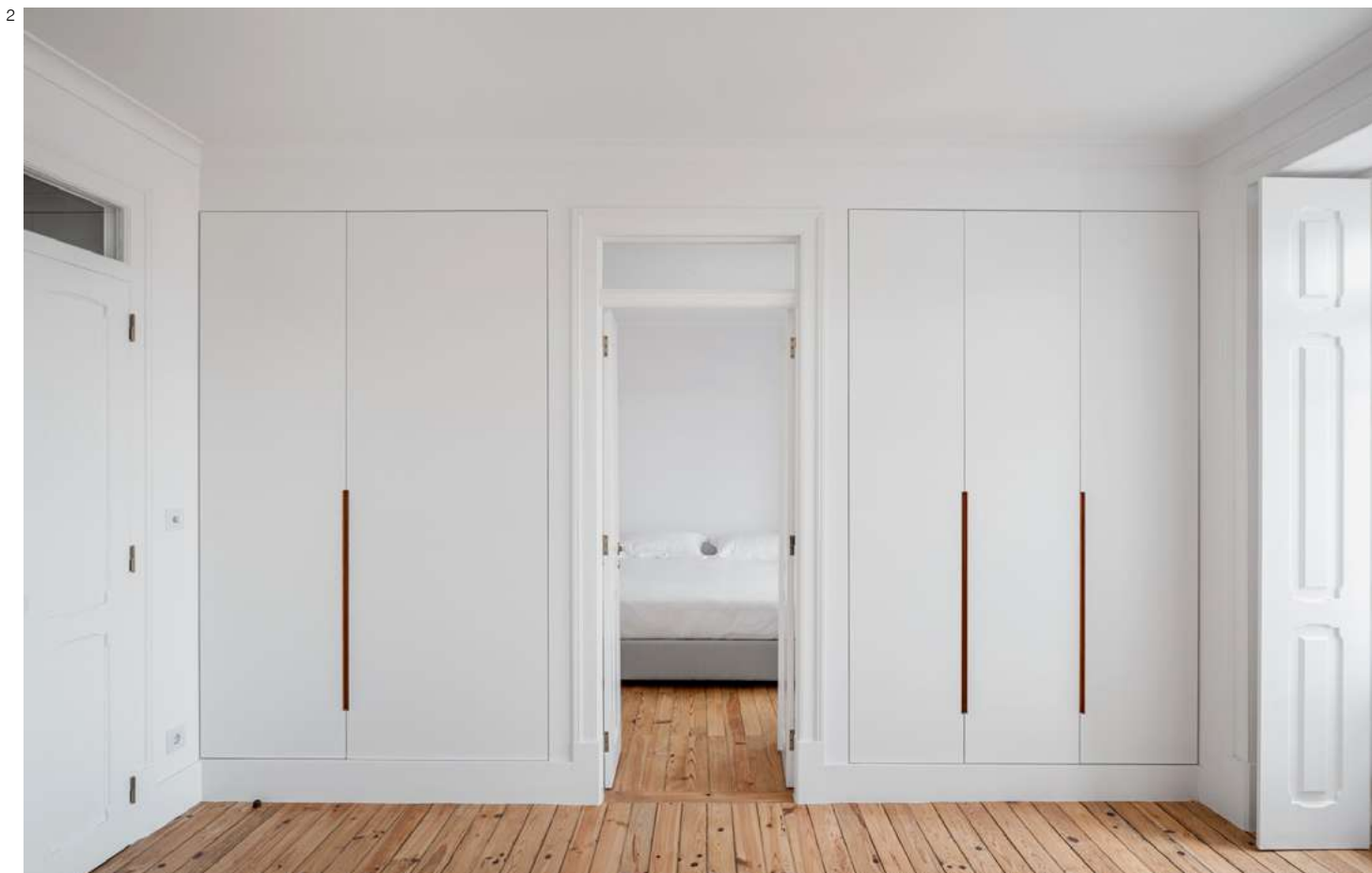
- 1 Fotografia Aérea
- 2 Sala Existente
- 3 Sótão Existente
- 4 Sala Proposta

- 1 Aerial view
- 2 Main Living Room - Before
- 3 Attic Floor - Before
- 4 Living Room



Localização Location	Rua Saraiva de Carvalho, Lisboa, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2017 - 2019 2019 - 2020
Cliente Client	Privado
Área Gross Area	394,36 m ²
Arquitetura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Filipa Abreu, Tiago Brandão, Adriano Correia, Carolina Jegundo, Sara Frazão Monteiro, Tiago Pereira
Estabilidade Structural Engineer	Betar
Especialidades Services Engineer	Sustentável
Fotografia Photography	Pedro José, Ricardo Gonçalves





Corredor 1
Distribuição | Quarto 2
Instalação Sanitária 3

Corridor 1
Distribution | Bedroom 2
Master Bathroom 3



1



2



1 Cozinha | Vista Norte
2 Cozinha | Vista Sul
3 Sala de Estar

1 Kitchen | North View
2 Kitchen | South View
3 Main Living Room



1

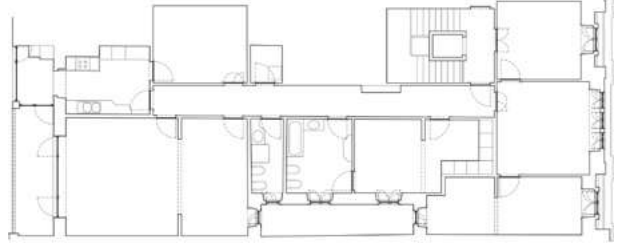


Sala de Estar | Vista Nascente 1
Sala de Estar | Vista Sul 2

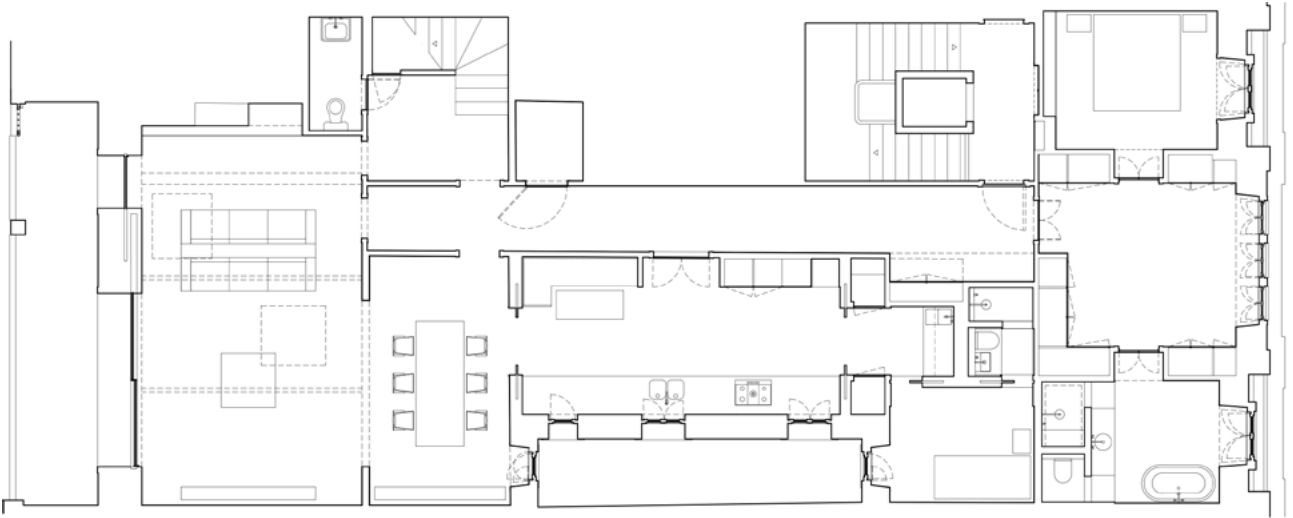
Main Living Room | East View 1
Main Living Room | South View 2



1



2



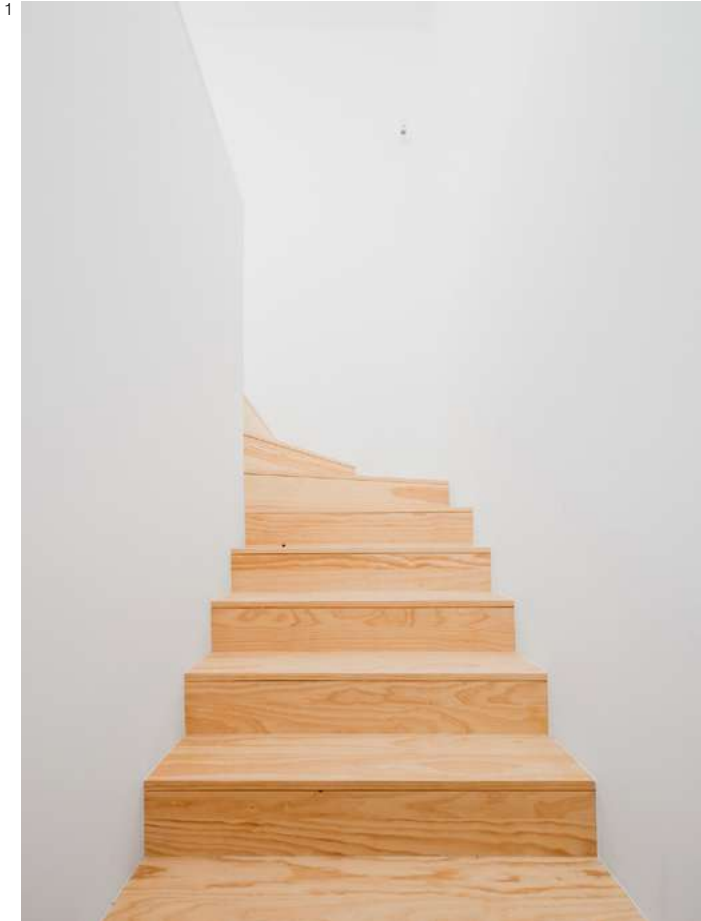
- 1 Planta Existente Piso 0
- 2 Planta Piso 0
- 3 Varanda Sul

- 1 Ground Floor Plan - Before
- 2 Ground Floor Plan
- 3 South Balcony



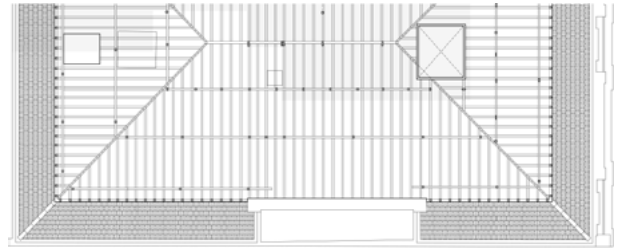
- 1 Escadas
- 2 Distribuição | Zona de Estudo

- 1 Stair Case
- 2 Distribution | Study Area

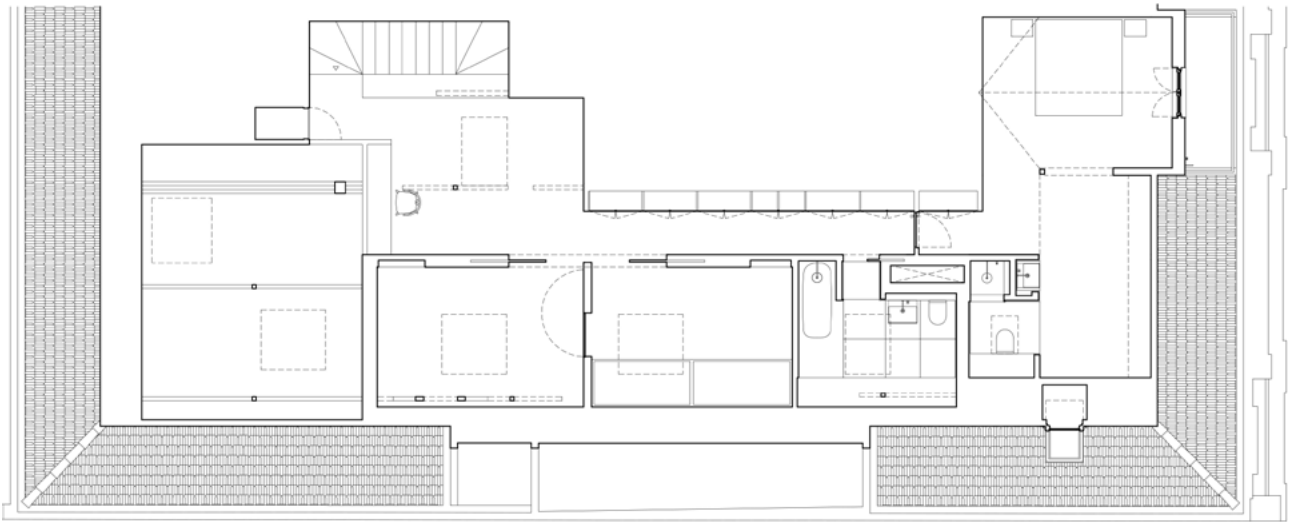




1

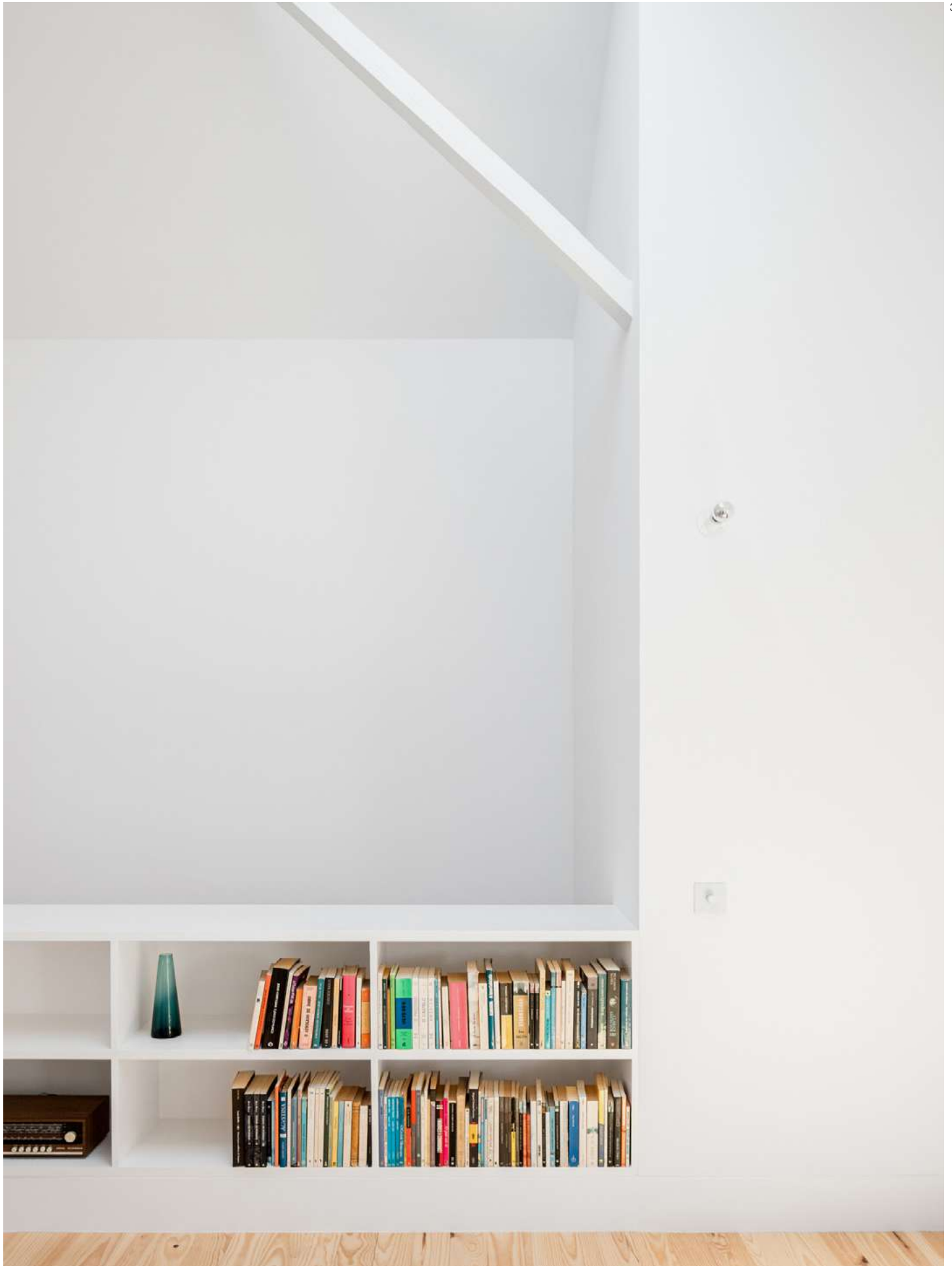


2



- 1 Planta Existente Piso 1
- 2 Planta Piso 1
- 3 Distribuição | Zona de Estudo

- 1 First Floor Plan - Before
- 2 First Floor Plan
- 3 Distribution | Study Area





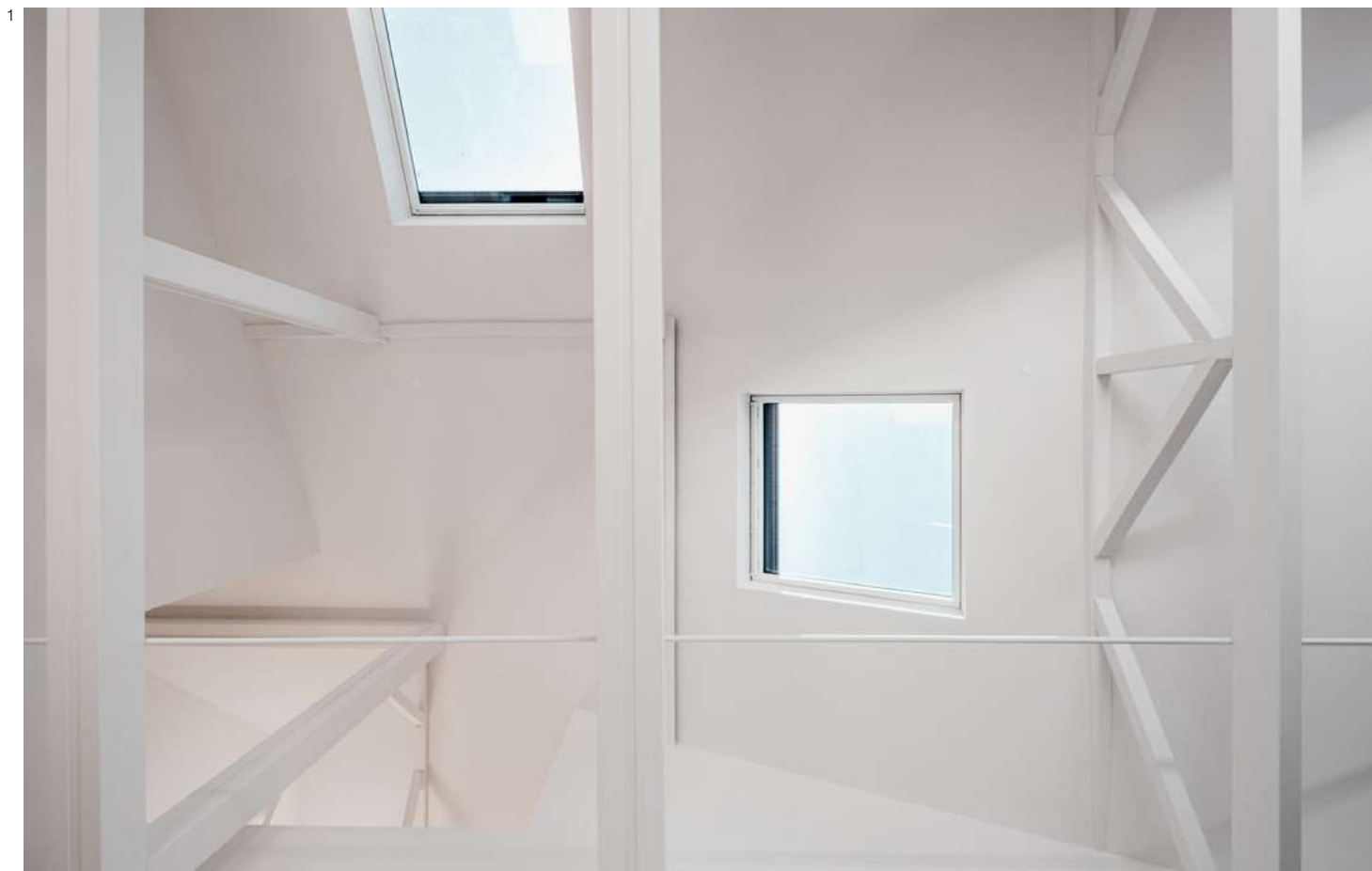
Sala de Estar | Duplo Pé Direito 1
Distribuição | Sala de Estudo 2
Sala de Estar | Duplo Pé Direito 3

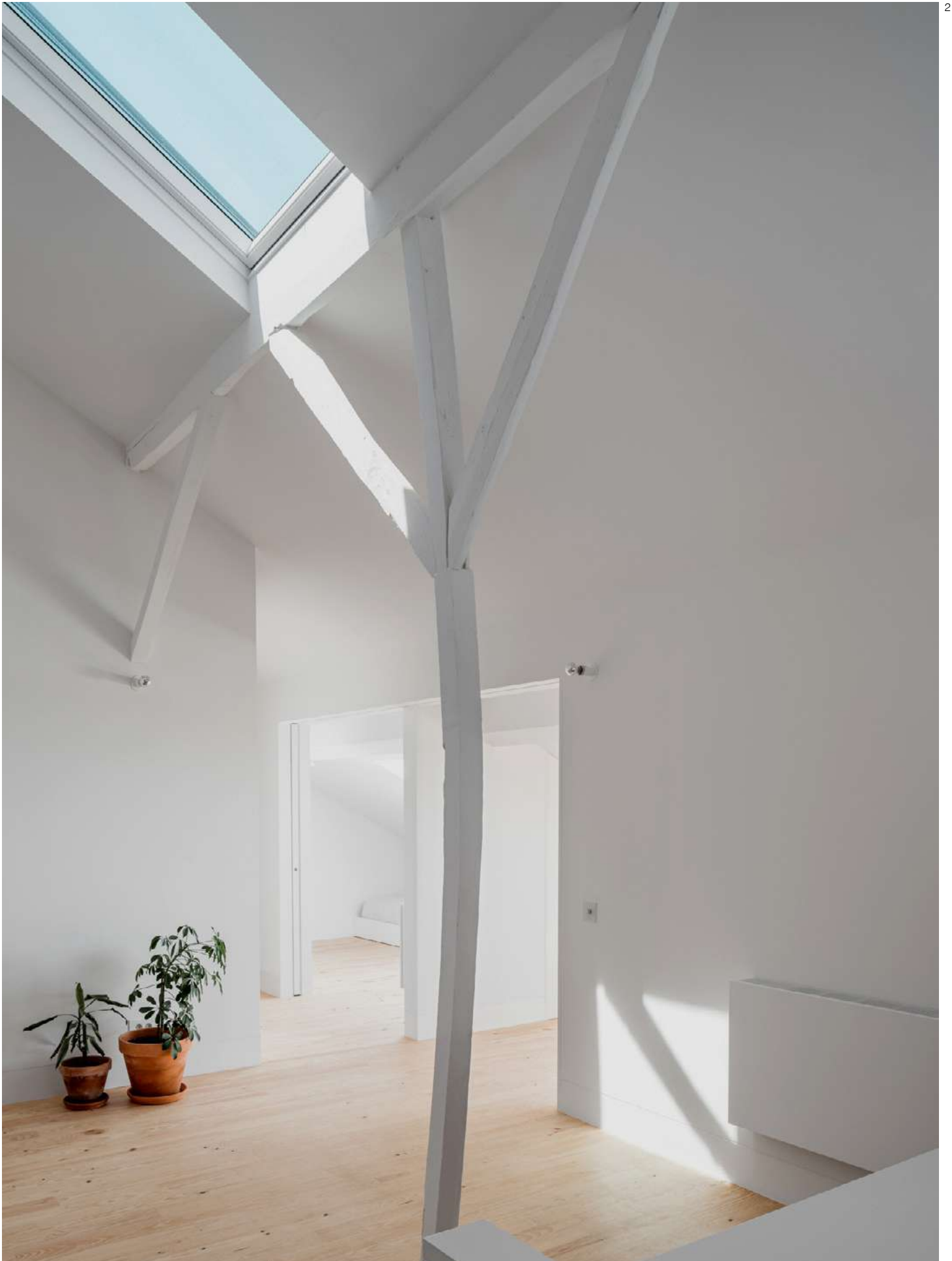
Main Living Room | Double Height Space 1
Distribution | Study Area 2
Main Living Room | Double Height Space 3



Sala de Estar | Claraboias e Elementos Estruturais 1
Distribuição | Zona de Estudo 2

Main Living Room | Skylights and Main Structure 1
Distribution | Study area 2





CAFÉ SÃO



O espaço de intervenção situa-se no piso térreo de um elegante edifício de 1900 no coração de Lisboa, originalmente destinado à indústria de panificação, mais tarde transformado num café/mercearia.

O espaço apresentava-se escuro, longo e com um pé-direito baixo, não tirando partido da generosa cubicagem que se pressentia. Excetuando uma imponente coluna em ferro, o espaço, no seu interior, não apresentava nenhuma característica espacial marcante. Retiraram-se os tetos [falsos] e picou-se o pavimento térreo em busca do lajedo em pedra original, o qual se veio a encontrar intacto.

Um grande banco em madeira abraça-nos à chegada, com o seu gesto curvo, distinguindo a grande sala, fazendo a transição para o balcão de atendimento e pequena loja. O mármore branco dos tampos e capeamentos confere neutralidade, unindo todas as partes. Os espelhos ampliam o ambiente, trazendo a rua para o café.

Como um antigo residente do edifício escreveu:

*Dais para o mistério de uma rua cruzada constantemente por gente
Para uma rua inacessível a todos os pensamentos
Real, impossivelmente real, certa, desconhecida, certa¹*

¹ Álvaro de Campos - Tabacaria

The intervention sits in the ground floor of an elegant 1900's building in the heart of Lisbon, originally occupied as a bakery and latter a cafe/grocery.

The space was long, dark and relatively short in terms of height, not taking advantage of the sensed existing high volume. Apart from an imposing metal column, the space did not present any remarkable feature. Dropped ceilings were removed and while searching for the possible existing stone pavement, surveys were undertaken, proving that not only it existed as well as it was intact.

A large wood bench, with its round shape, embraces us upon arrival, highlighting the large room and providing the transition between café, services and store. The white marble top, of both counter and bench, brings harmony, unifying all different areas. The mirrors enlarge the room, bringing the street into the café.

As a former resident of the building wrote:

*You open onto the mystery of a street continually crossed by people
A street inaccessible to any thought
Real, impossibly real, certain, unknowingly certain¹*

¹ Álvaro de Campos - Tabacaria



Localização Location	Rua de São Bento 102, Lisboa, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2019 2019 - 2020
Cliente Client	Privado
Área Gross Area	96.08 m ²
Arquitectura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Filipa Abreu, Tiago Pereira
Especialidades Services Engineer	Sustentável
Fotografia Photography	Ricardo Gonçalves

Fotografia Aérea 1
Alçado Principal Existente 2
Café / mercearia Existente 3
Café 4

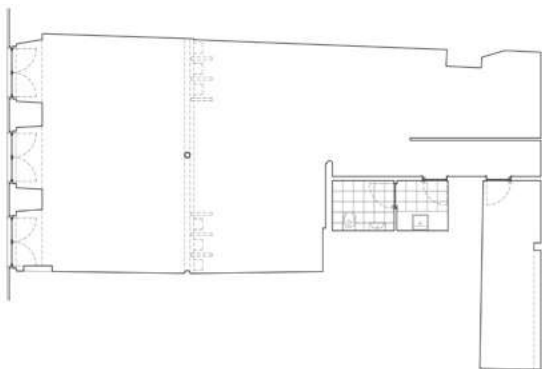
Aerial View 1
Main Elevation - Before 2
Cafe / Grocery Store - Before 3
Cafe 4



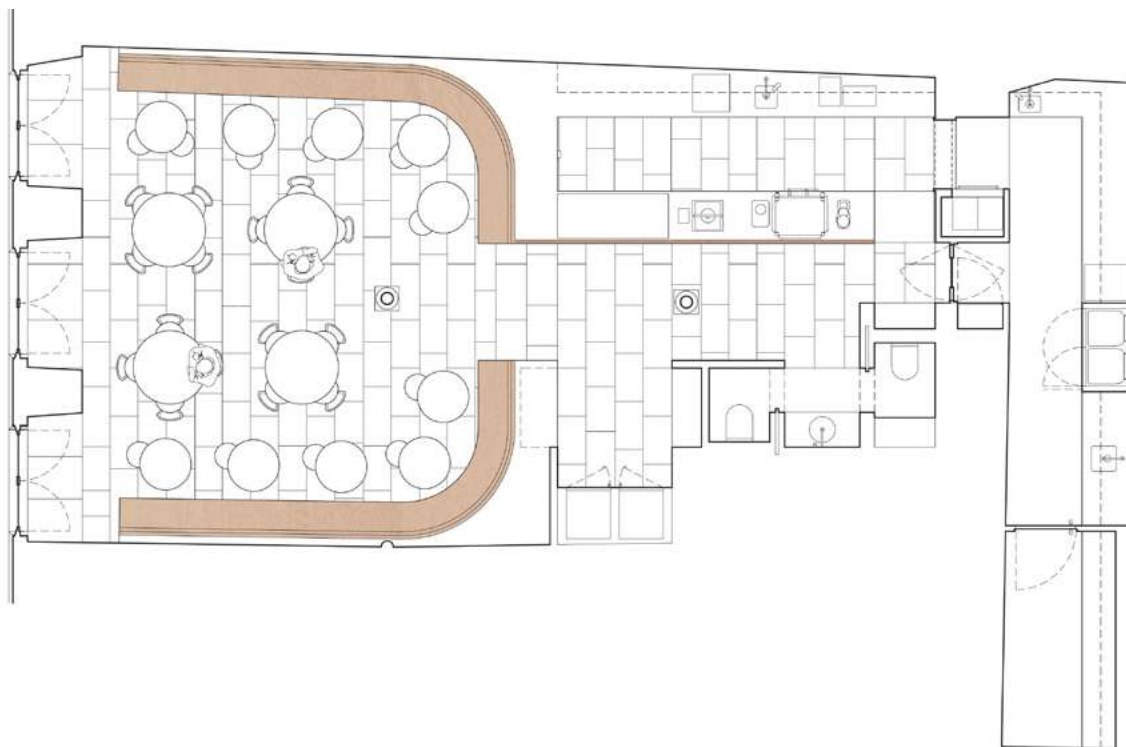




1



2



- 1 Planta Existente
- 2 Planta
- 3 Café | Vista Rua

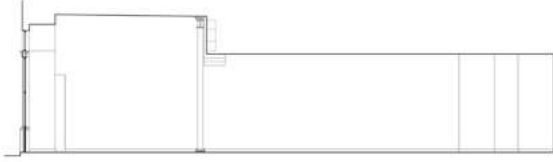
- 1 Plan - Before
- 2 Plan
- 3 Cafe | Street View







1



2



- 1 Corte Longitudinal Existente
- 2 Corte Longitudinal
- 3 Café | Detalhe

- 1 Longitudinal Section - Before
- 2 Longitudinal Section
- 3 Cafe | Detail



- 1 Café | Vista para o interior
- 2 Café | Vista para a rua

- 1 Café | View to the interior
- 2 Café | Street View





SANTO ISIDORO

1



2



Localização Location	Santo Isidoro, Mafra, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2021 -
Cliente Client	Privado
Área do Terreno Land Area	1 594.80 m ²
Área de Intervenção Intervention Area	292.84 m ²
Arquitetura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Carolina Jegundo, Vasylyna Kuzmych, Patrícia Tomás, Tomás Vasconcelos

- 1 Fotografia Aérea
- 2 Vista Geral Existente
- 3 Alçado Poente Existente

- 1 Aerial view
- 2 General View - Before
- 3 West Elevation - Before

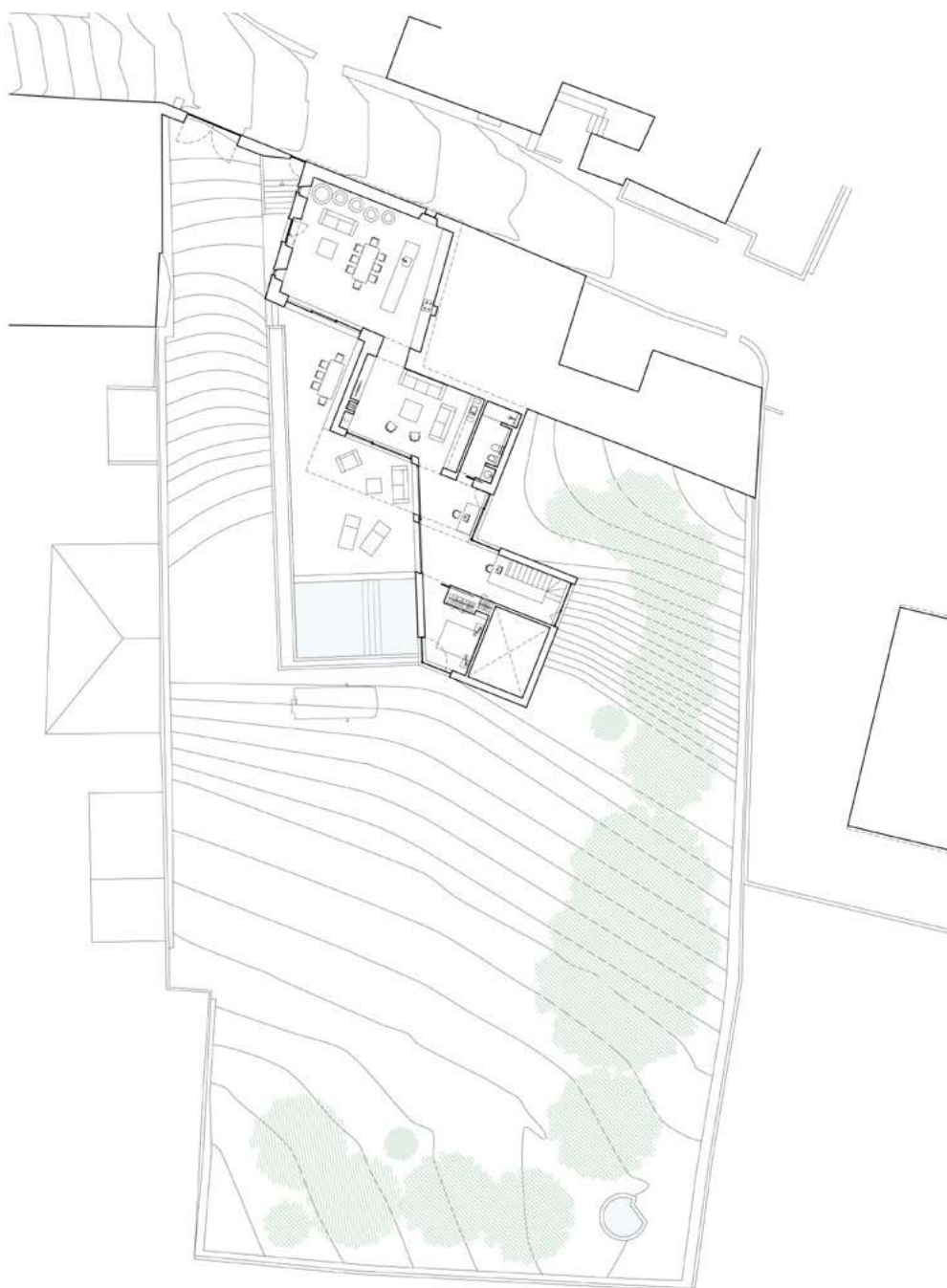
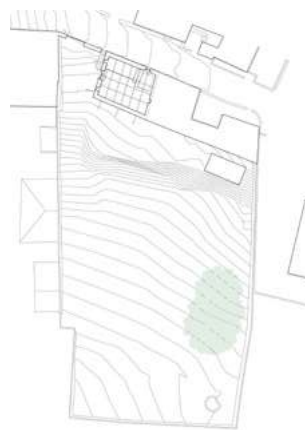


- 1 Maquete de Estudo
- 2 Planta Geral Existente
- 3 Planta Geral Proposta

- 1 Study Model
- 2 General Plan - Before
- 3 General Plan

1

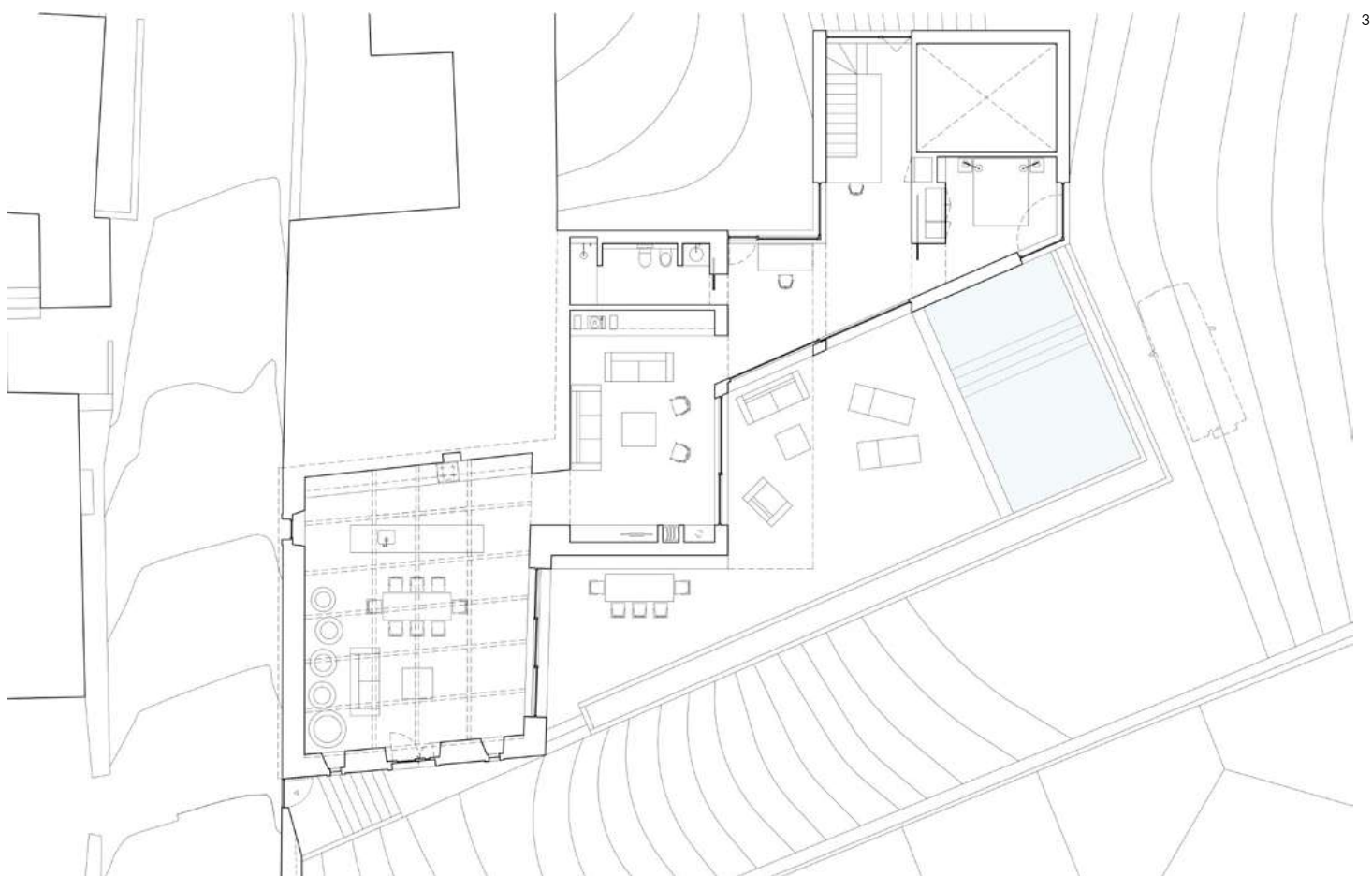




- 1 Alçado Nascente Existente
- 2 Planta Piso 0 Existente
- 3 Planta Piso 0

- 1 East Elevation - Before
- 2 Ground Floor Plan - Before
- 3 Ground Floor Plan

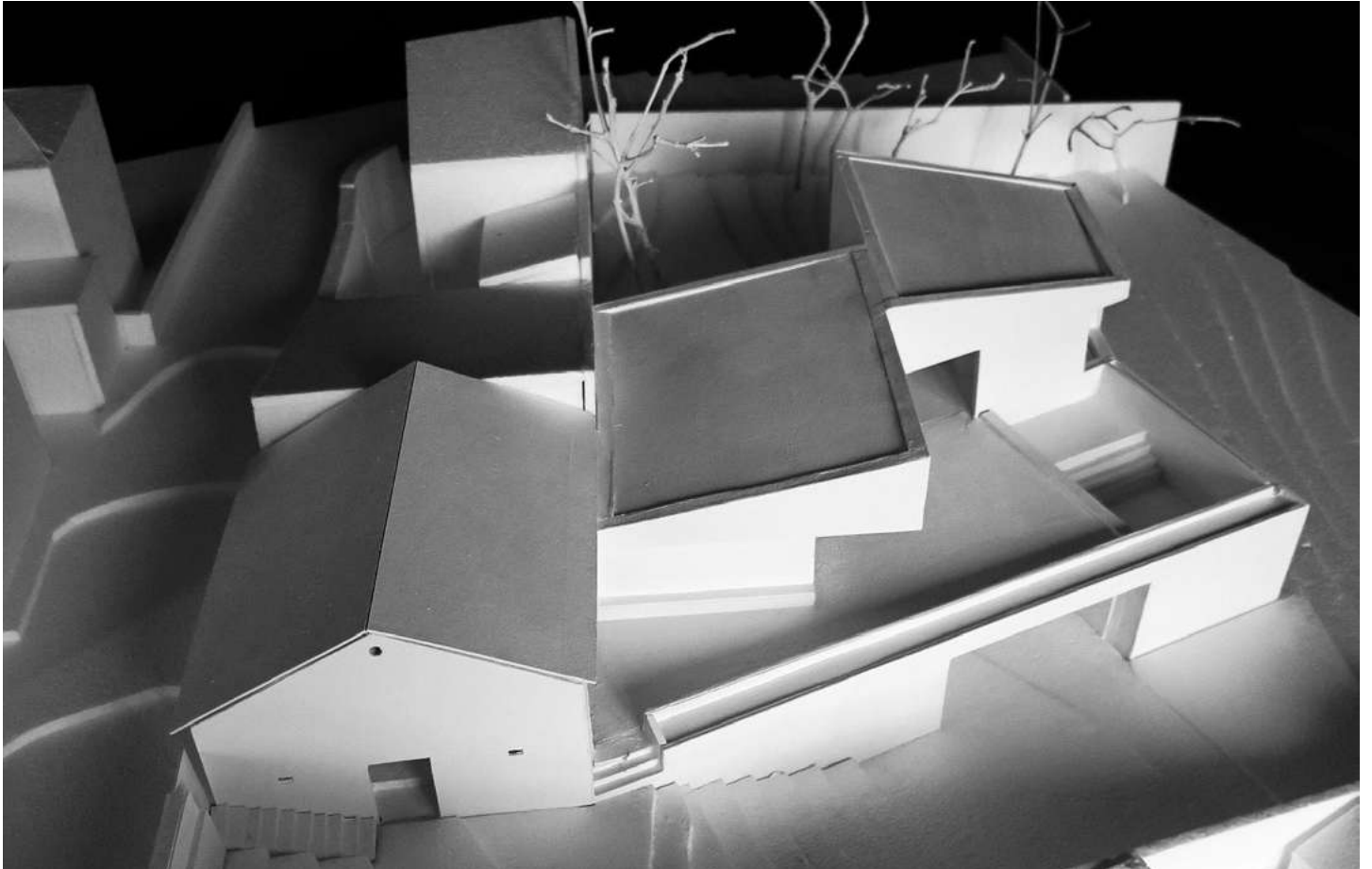


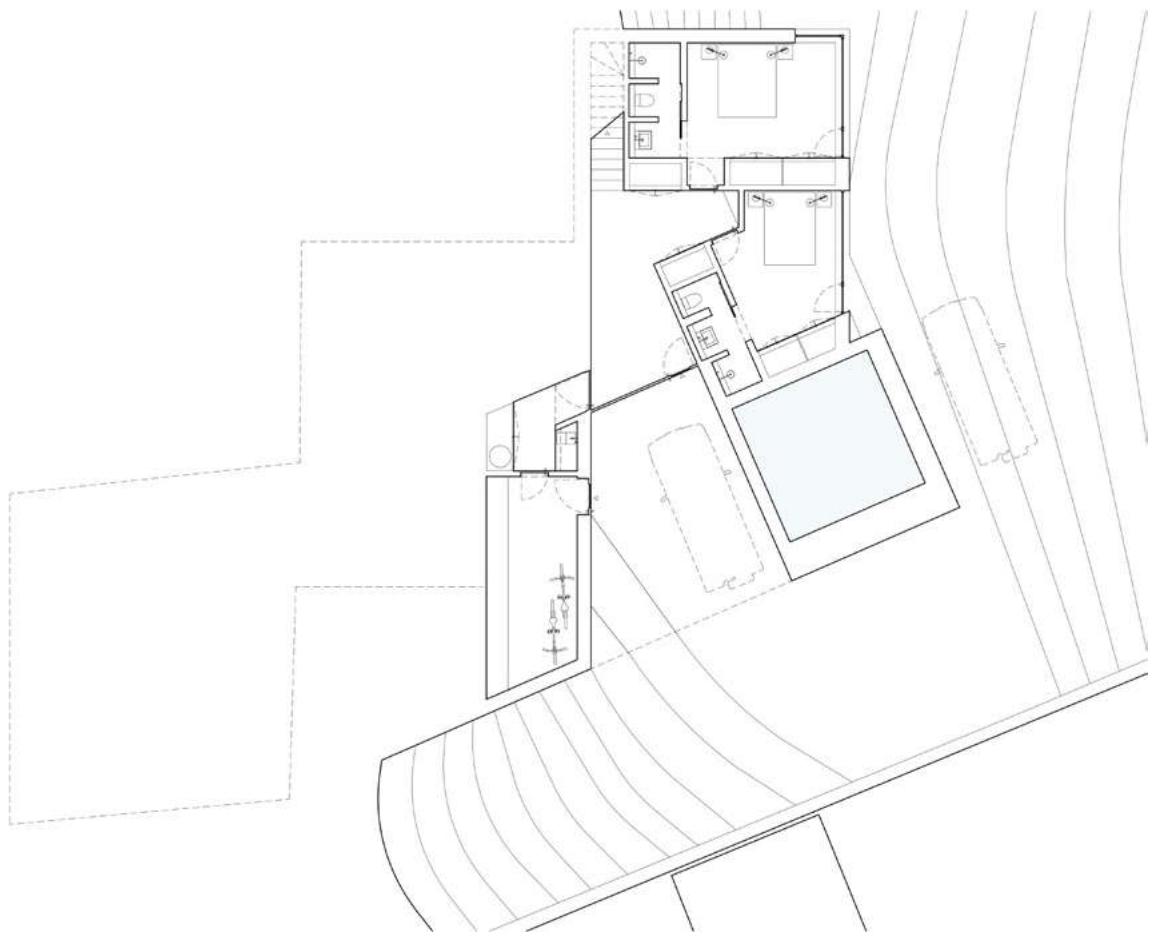


A
A

1 Maquete de Estudio
2 Planta Piso -1

1 Study Model
2 -1 Plan

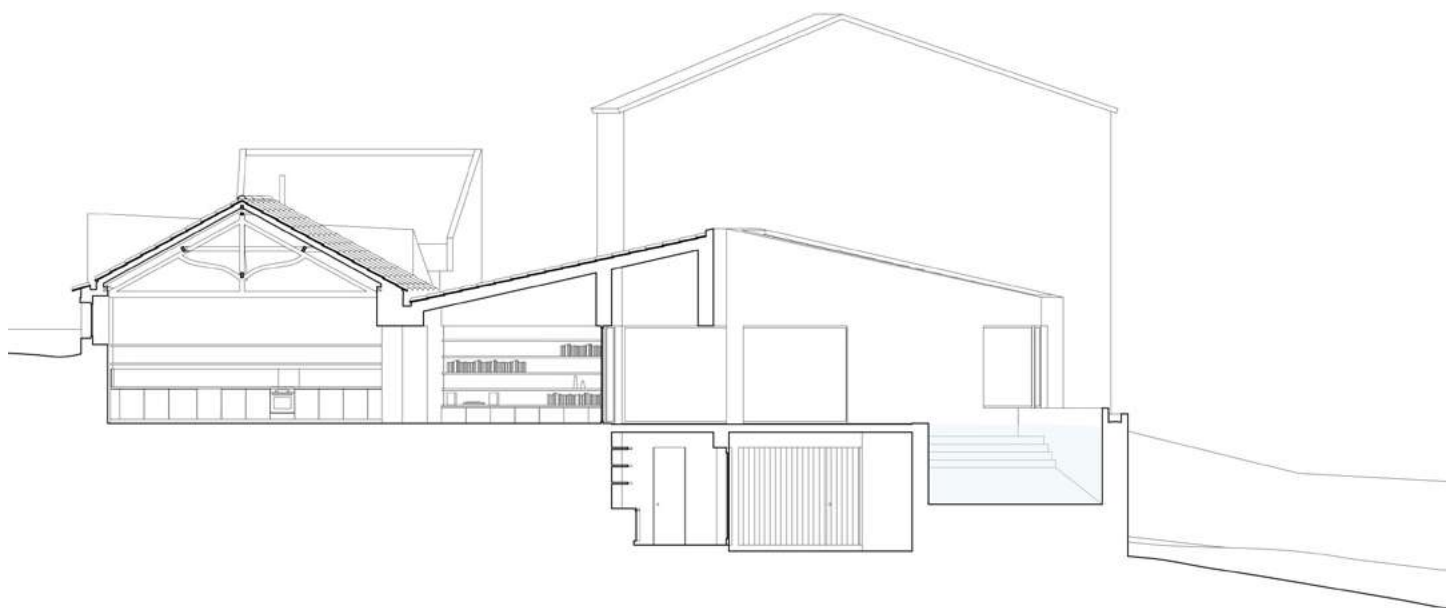
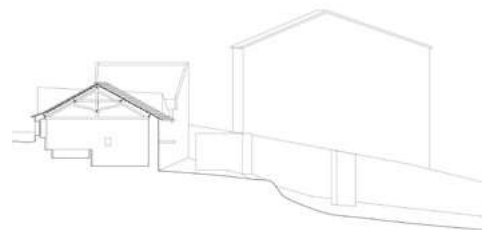




- 1 Espaço Interior Existente
- 2 Corte Transversal Existente
- 3 Corte Transversal

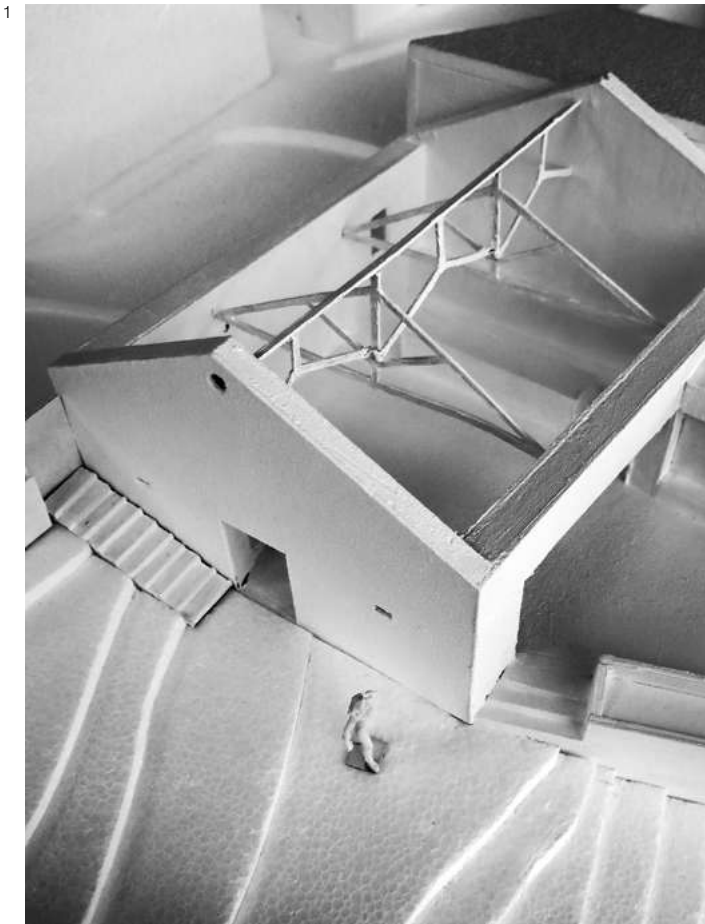
- 1 Interior Space - Before
- 2 Cross Section - Before
- 3 Cross Section





1|2|3 Maquete de Estudo

1|2|3 Study Model





PINHAL NOVO

1

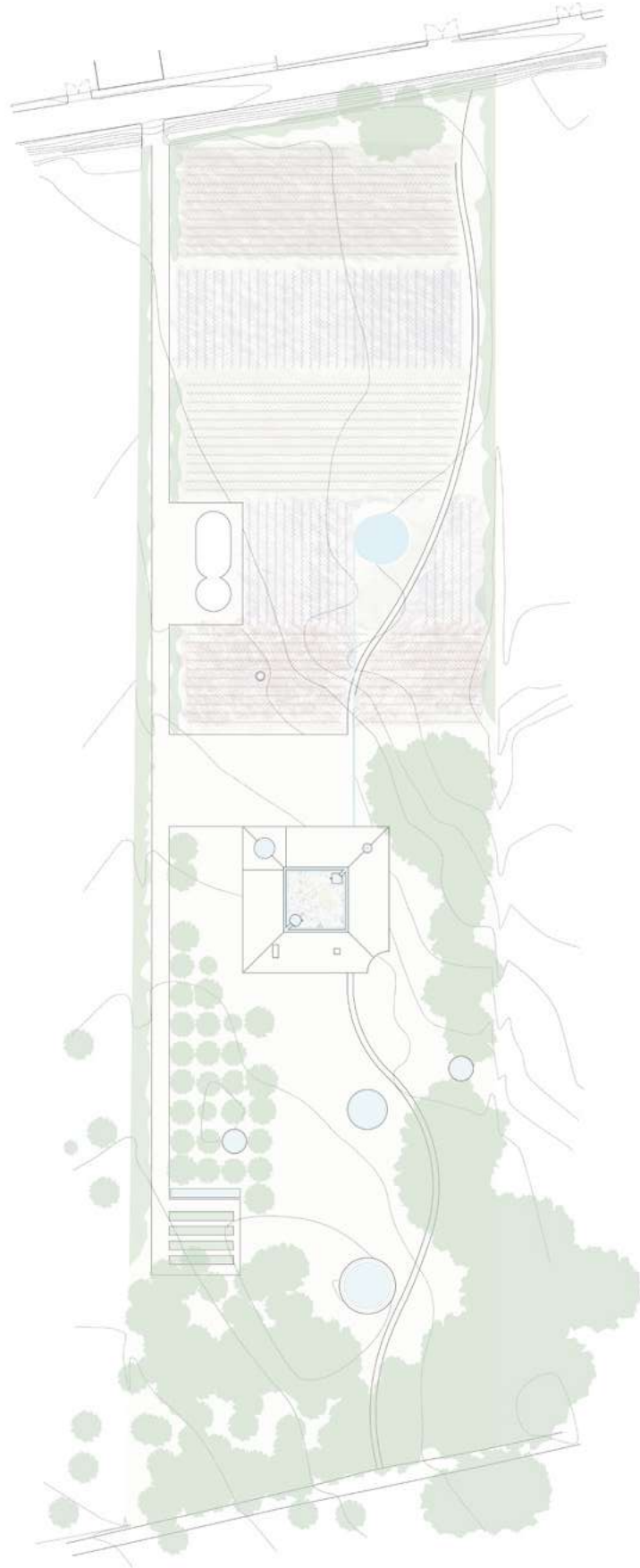


1 | 2 Fotografias Aérea
3 Planta Geral

1 | 2 Aerial Views
3 General Plan

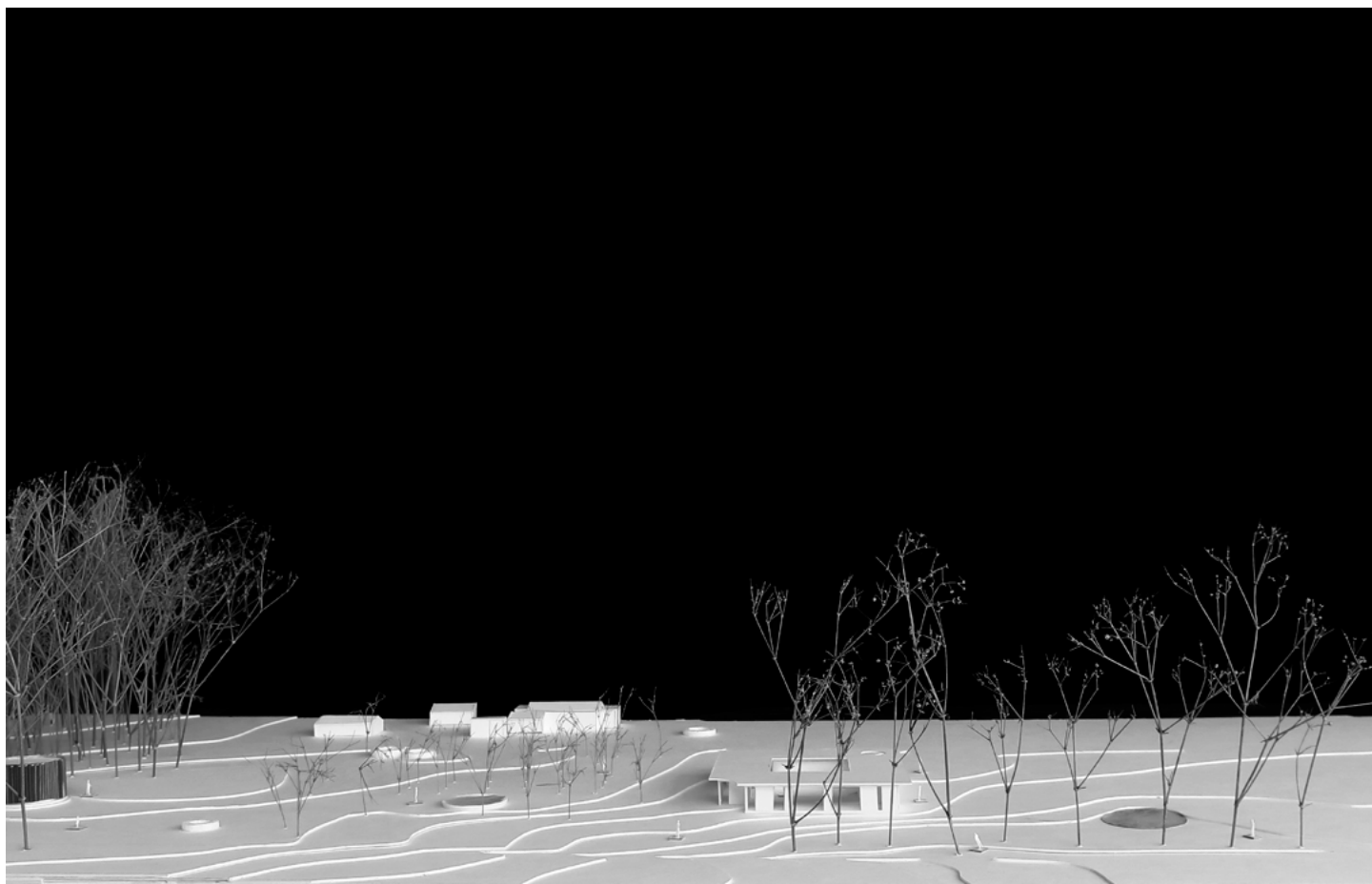
Localização Location	Pinhal Novo, Palmela, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2021 -
Cliente Client	Privado
Área do Terreno Land Area	14 485.06 m ²
Área de Intervenção Intervention Area	251.11 m ²
Arquitetura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez com Rita Palma
Equipa Team	Carolina Jegundo, Vasylyna Kuzmych, Tomás Vasconcelos

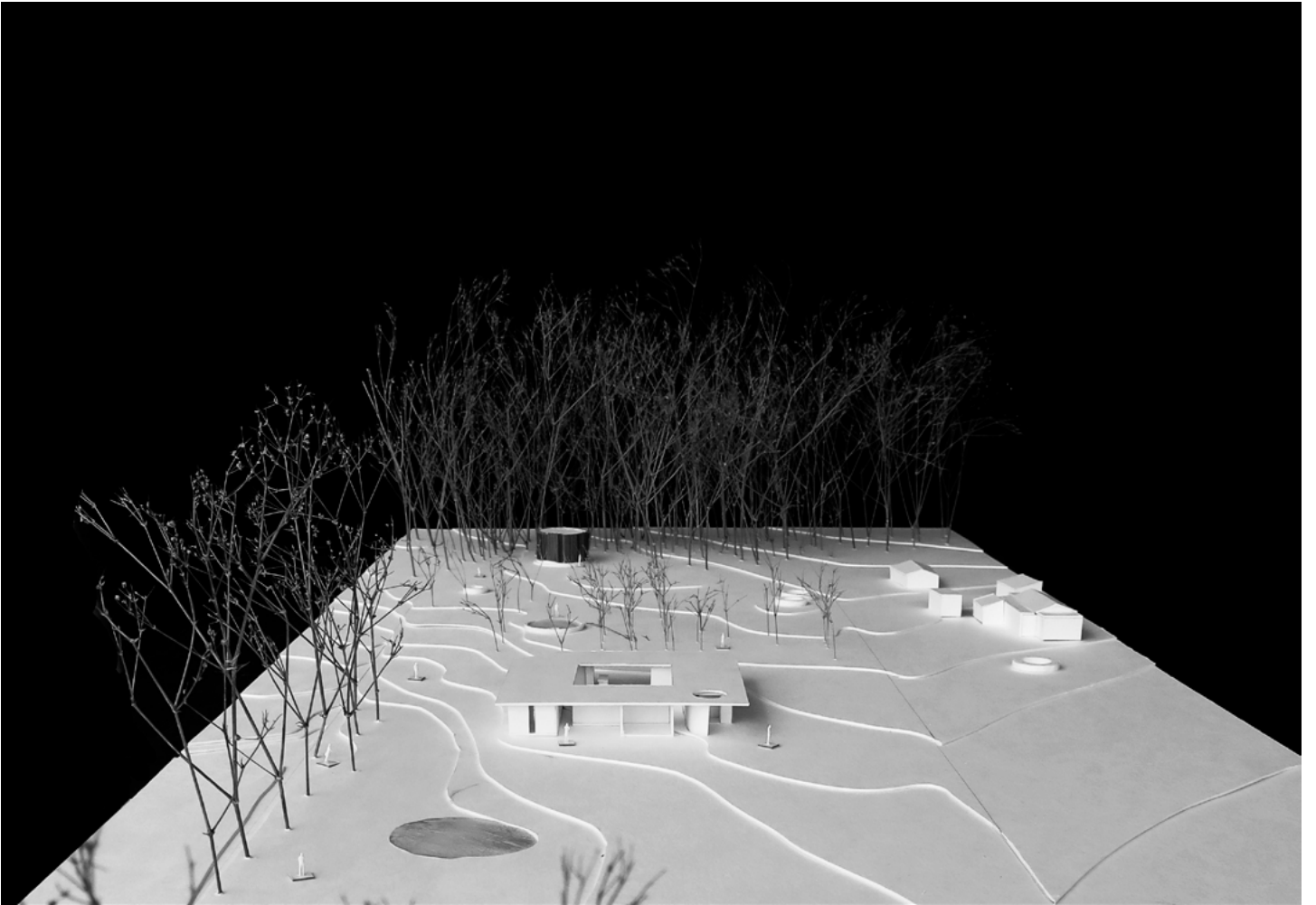


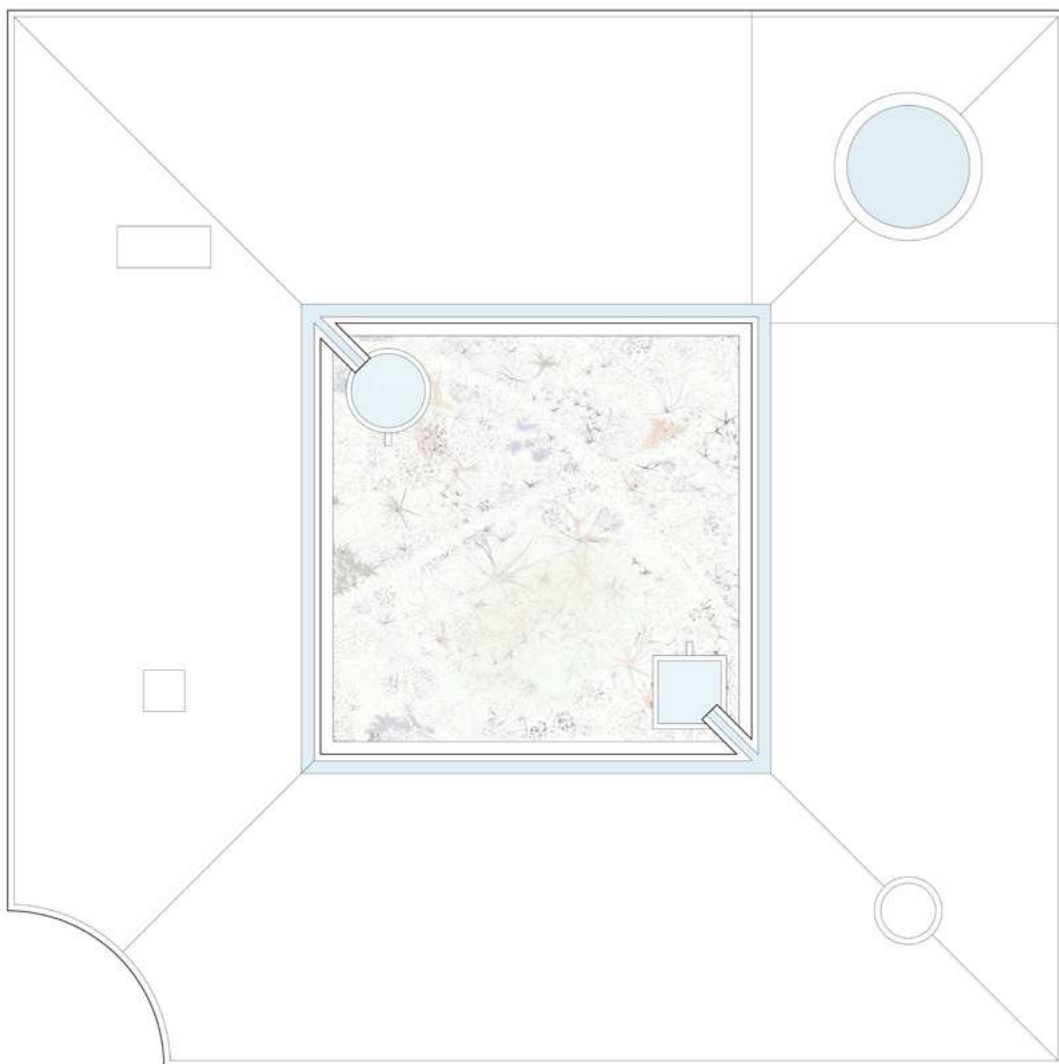


Maquete de Estudo 1 | 2

Study Model 1 | 2



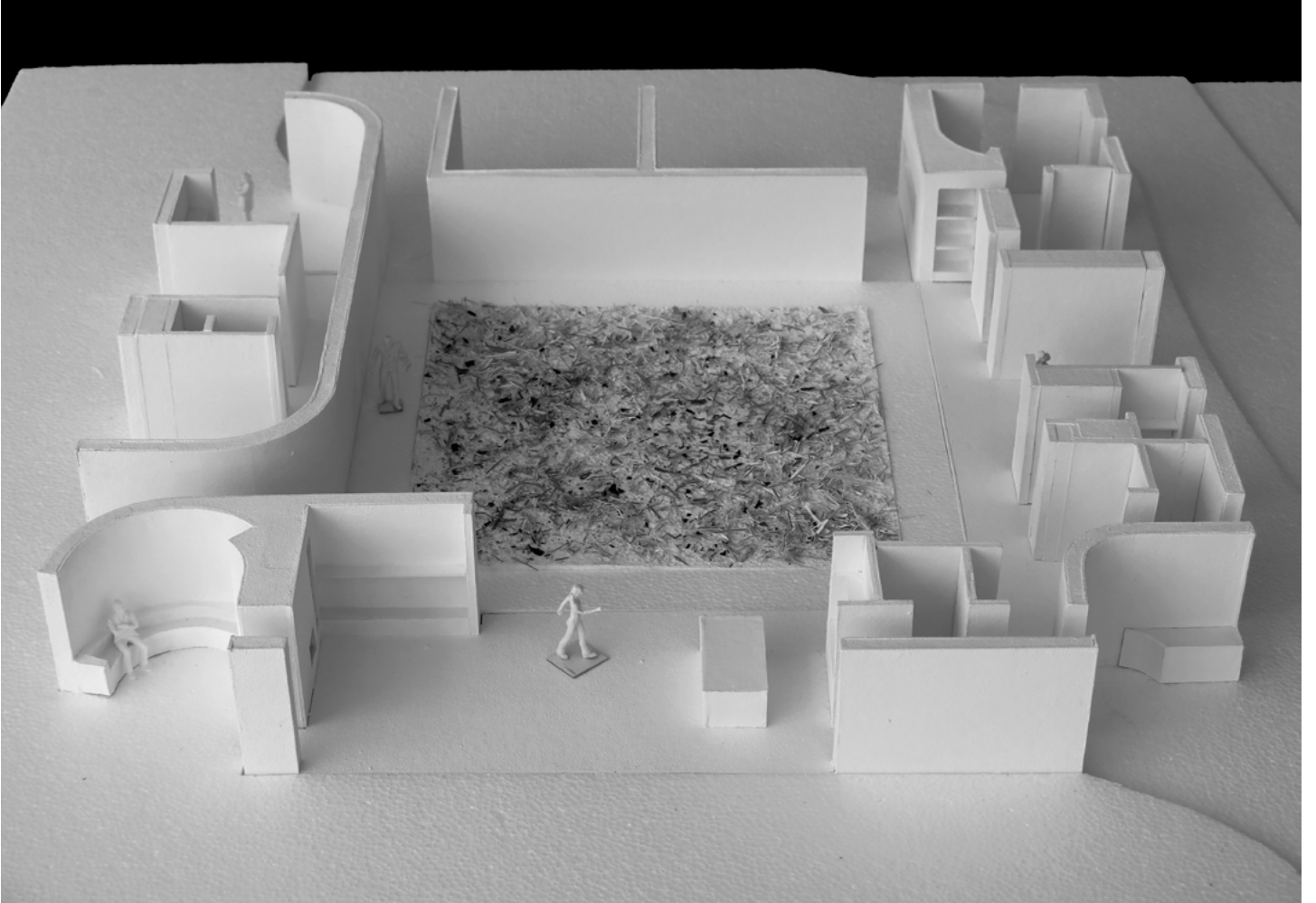


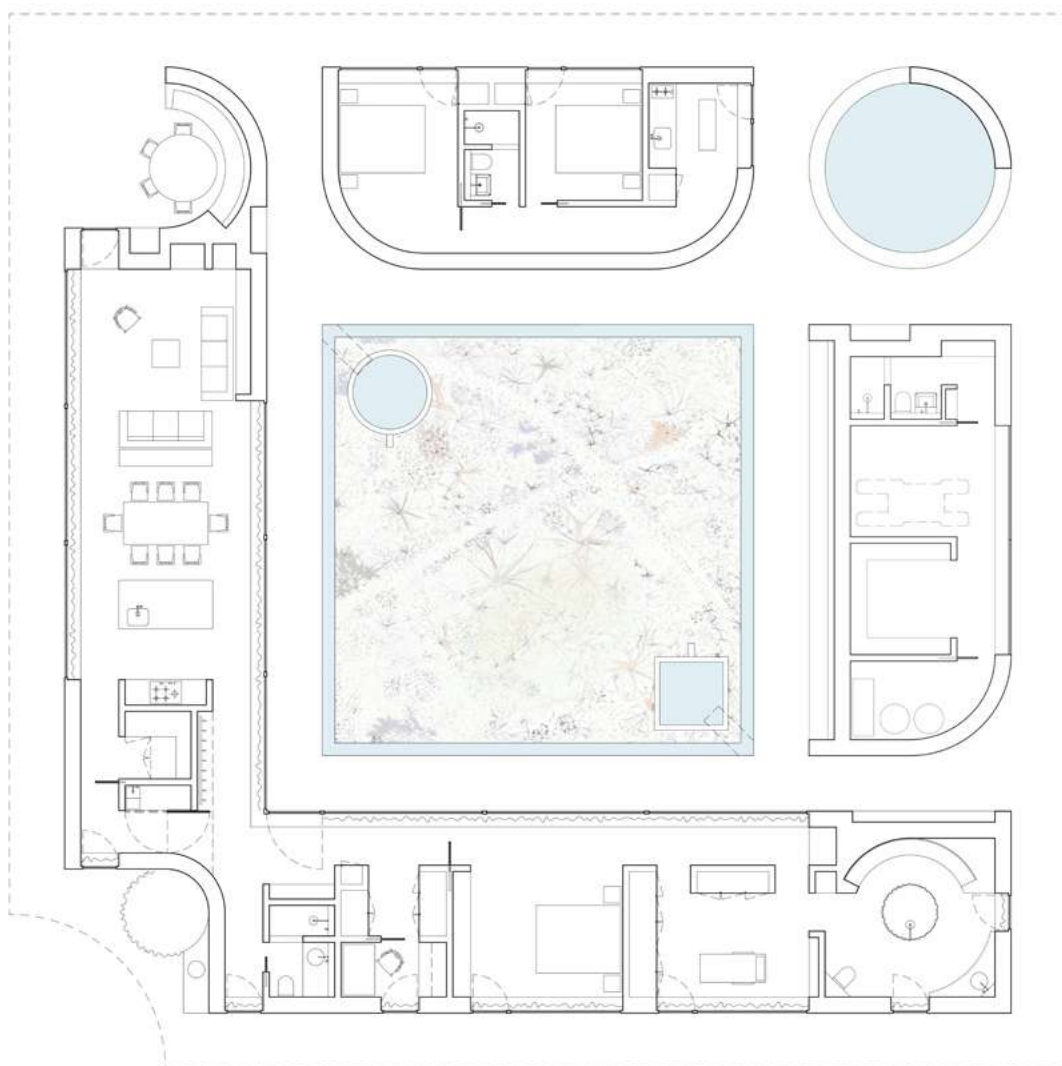


- 1 Planta de Cobertura
- 2 Maquete de Estudio

- 1 Ground Floor
- 2 Roof Plan

2



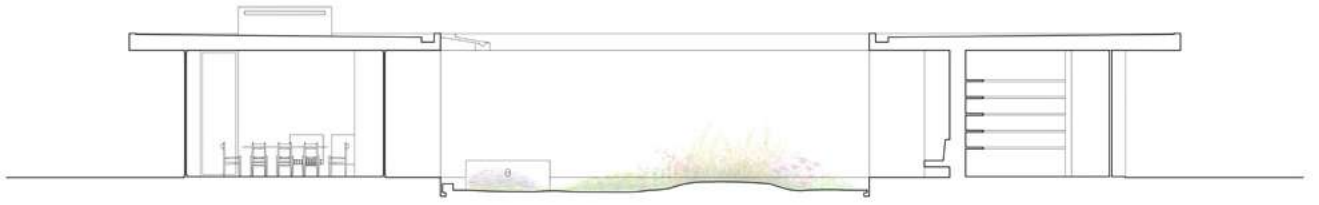


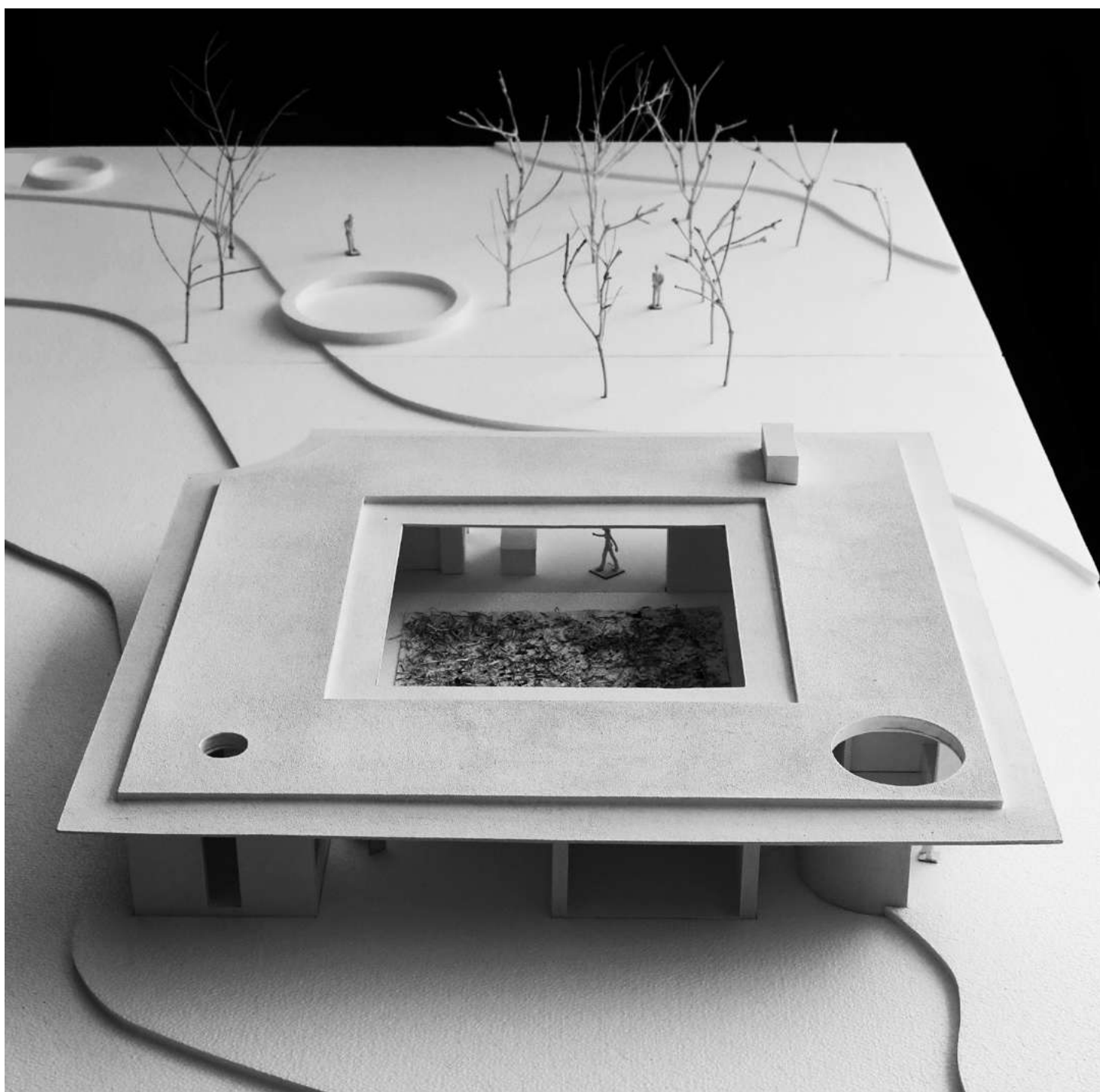
A
A

- 1 Planta Piso 0
- 2 Corte Transversal
- 3 Maquete de Estudio

- 1 Ground Floor
- 2 Cross Section
- 3 Study Model

2





SERPA

1



2



Localização Location	Pocariços, Serpa, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2022 -
Cliente Client	Privado
Área do Terreno Land Area	188643.50 m ²
Área de Intervenção Intervention Area	341.50 m ²
Arquitetura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Beatriz Monteiro, Francisco Veiga

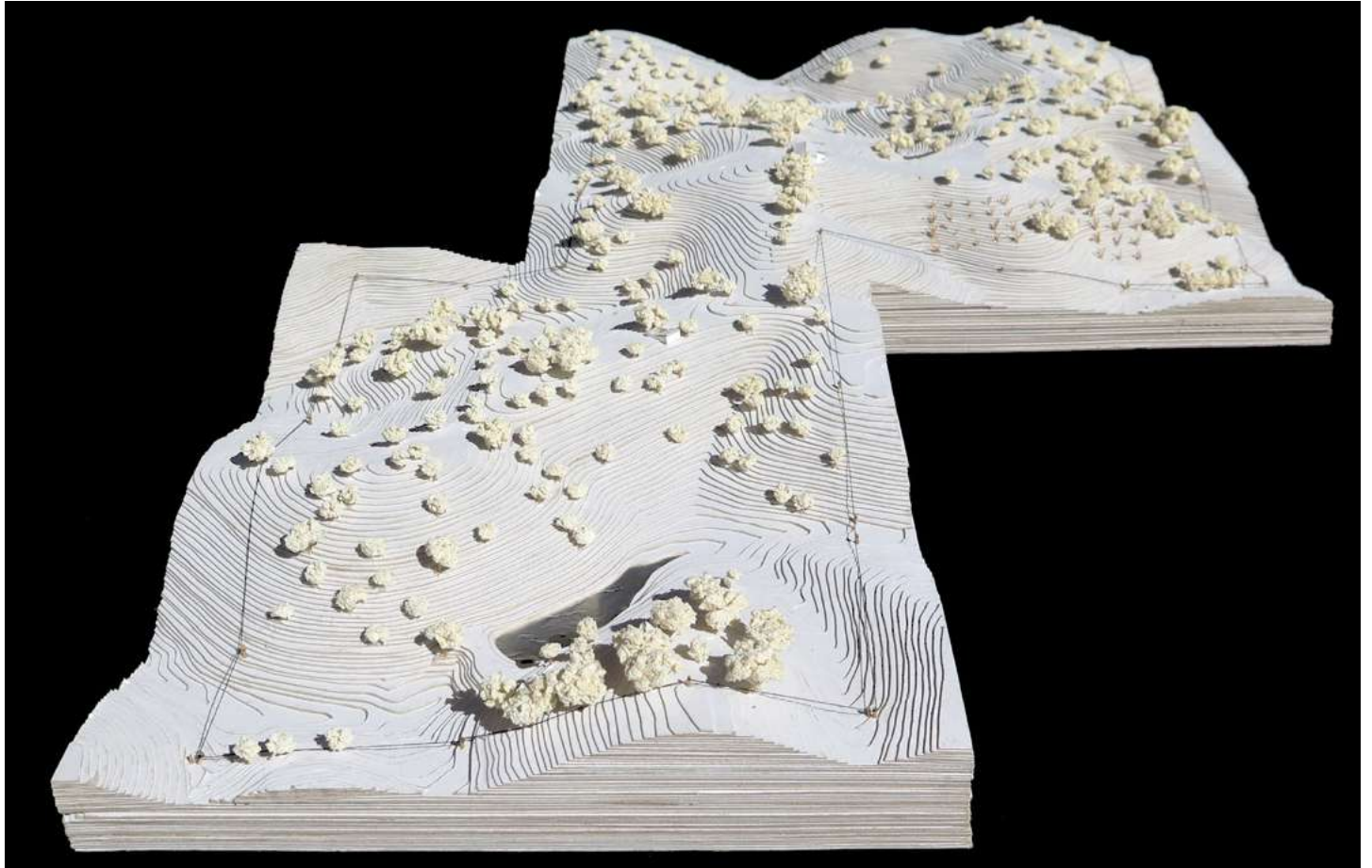
- 1 Fotografia Aérea
- 2 Alçado Poente Existente
- 3 Vista Geral Existente

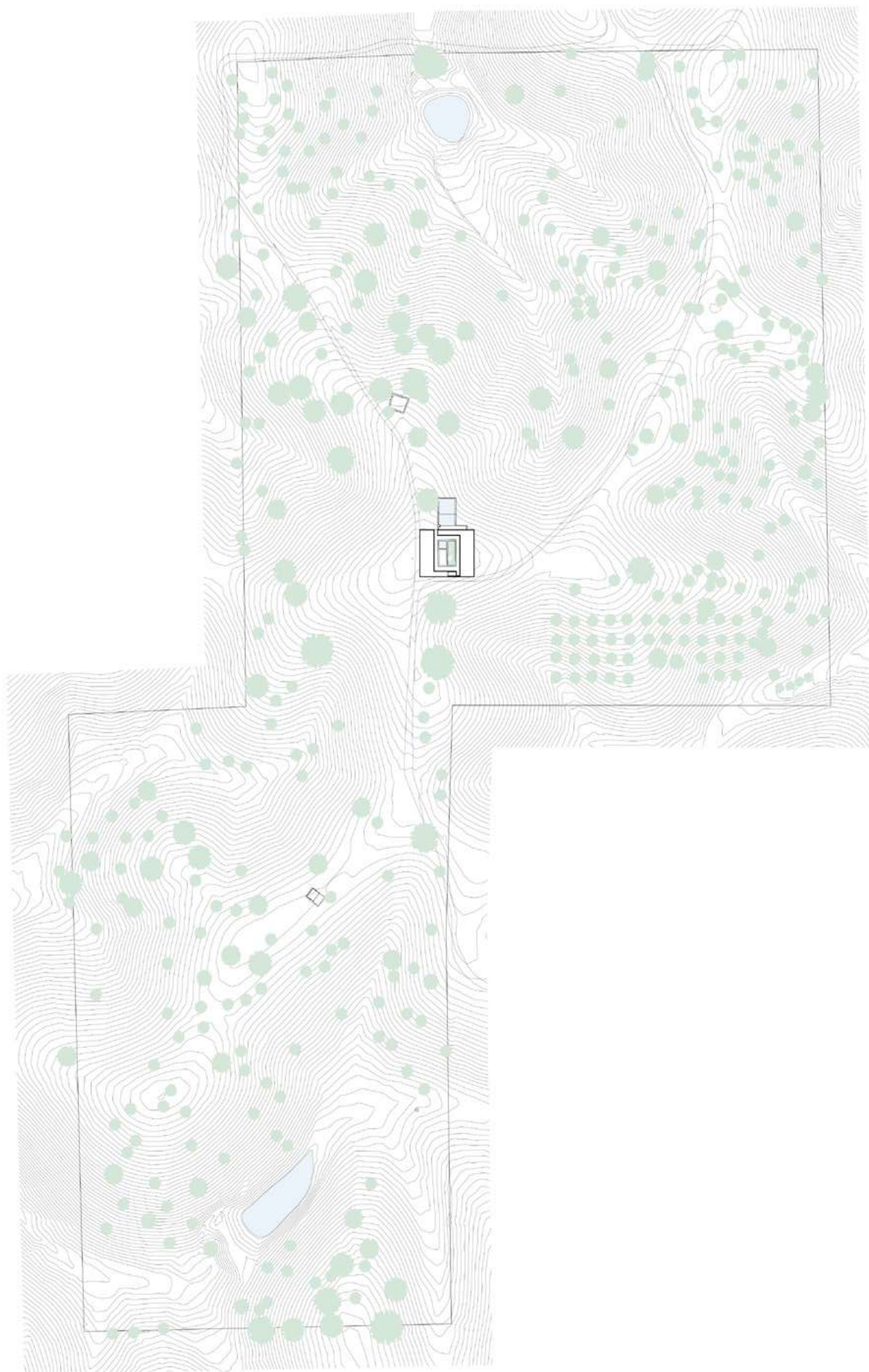
- 1 Aerial view
- 2 West Elevation - Before
- 3 General View - Before



- 1 Maquete de Estudo Existente
- 2 Planta Geral Proposta

- 1 Study Model - Before
- 2 General Plan





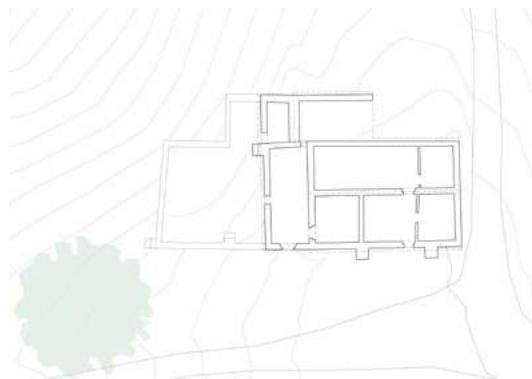
- 1 Vista Geral Existente
- 2 Planta Piso 0 Existente
- 3 Planta Piso 0

- 1 General View - Before
- 2 Ground Floor Plan - Before
- 2 Ground Floor Plan

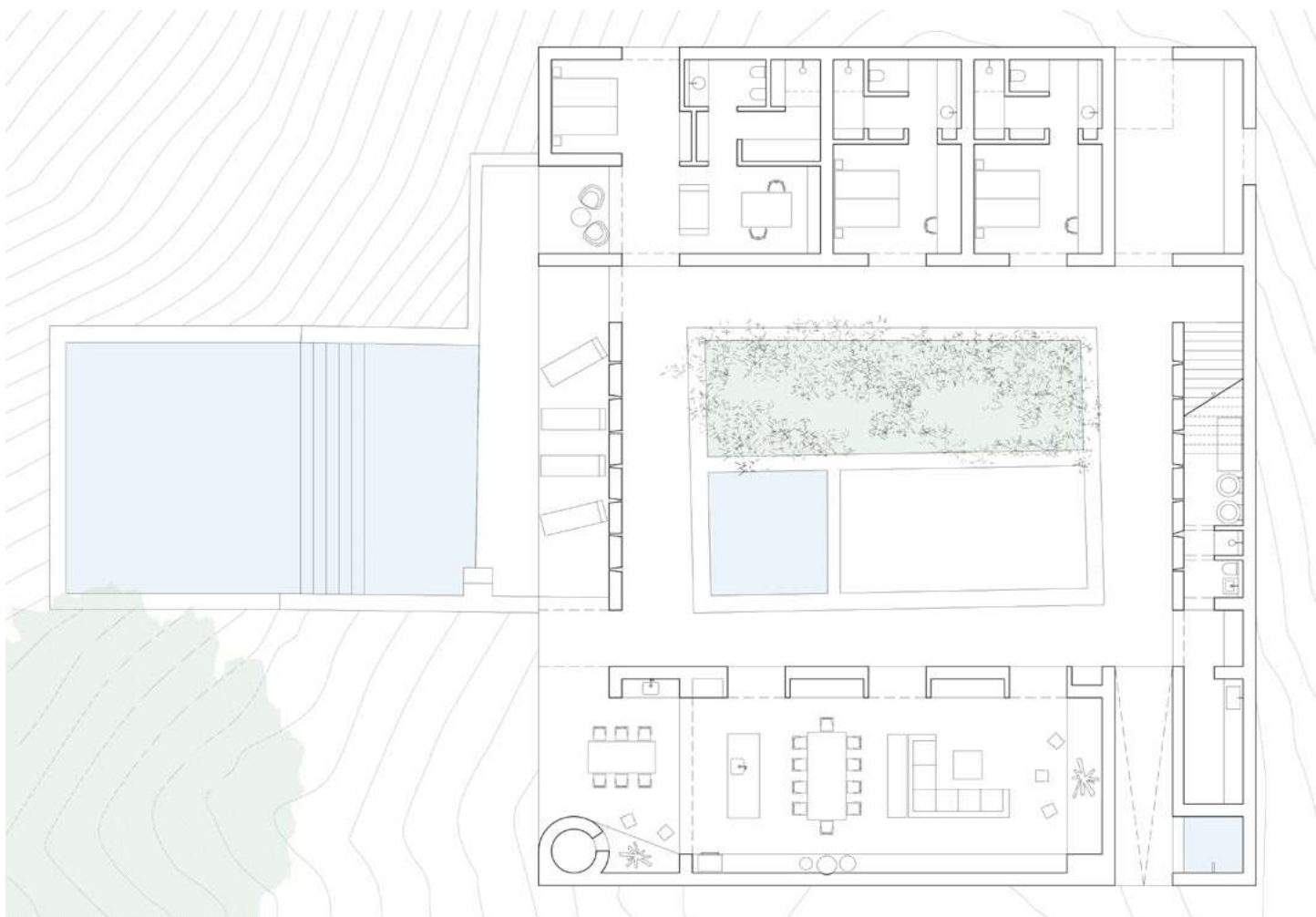
1



2

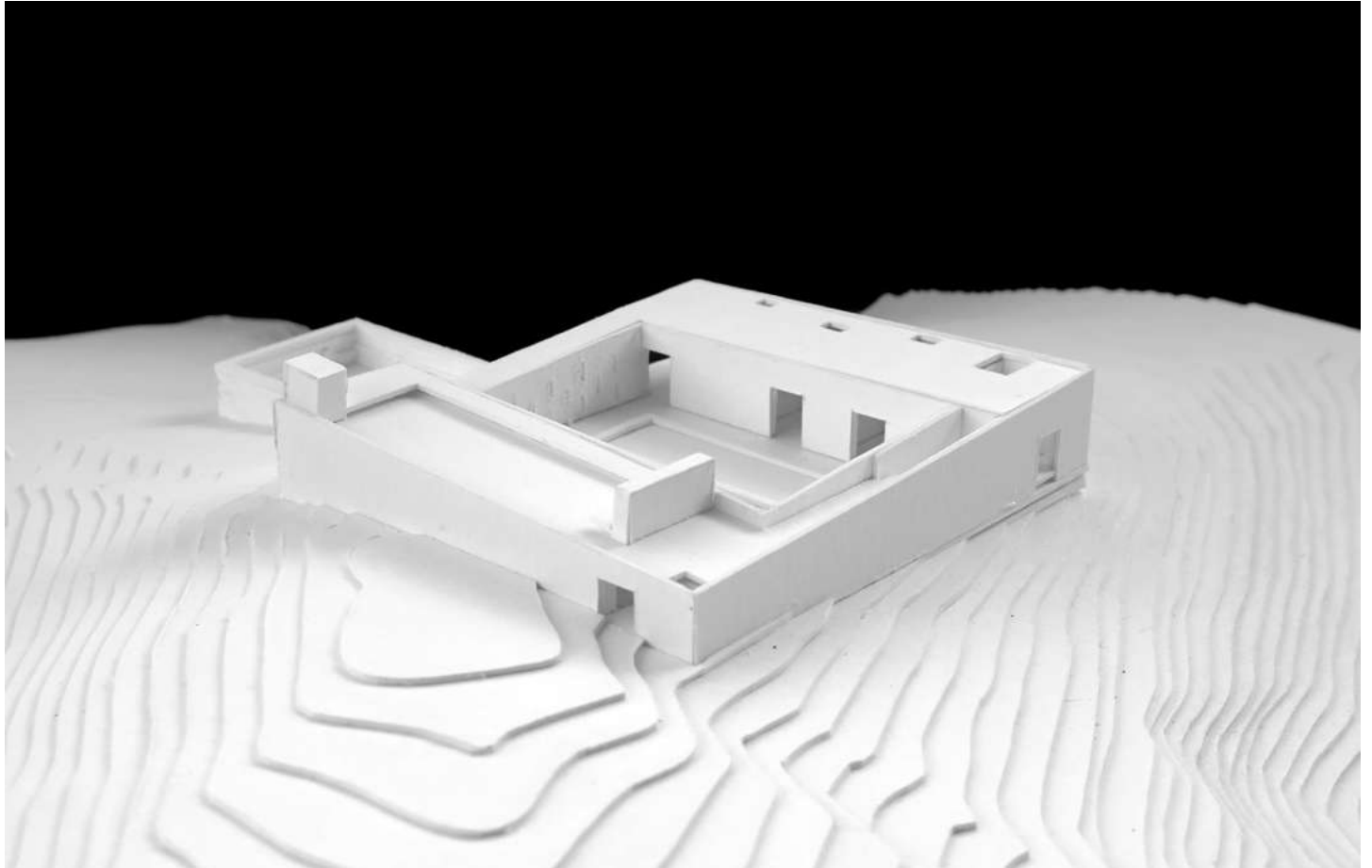


3



1 Maquete de Estudio
2 Maquete de Estudio

1 Study Model
2 Study Model



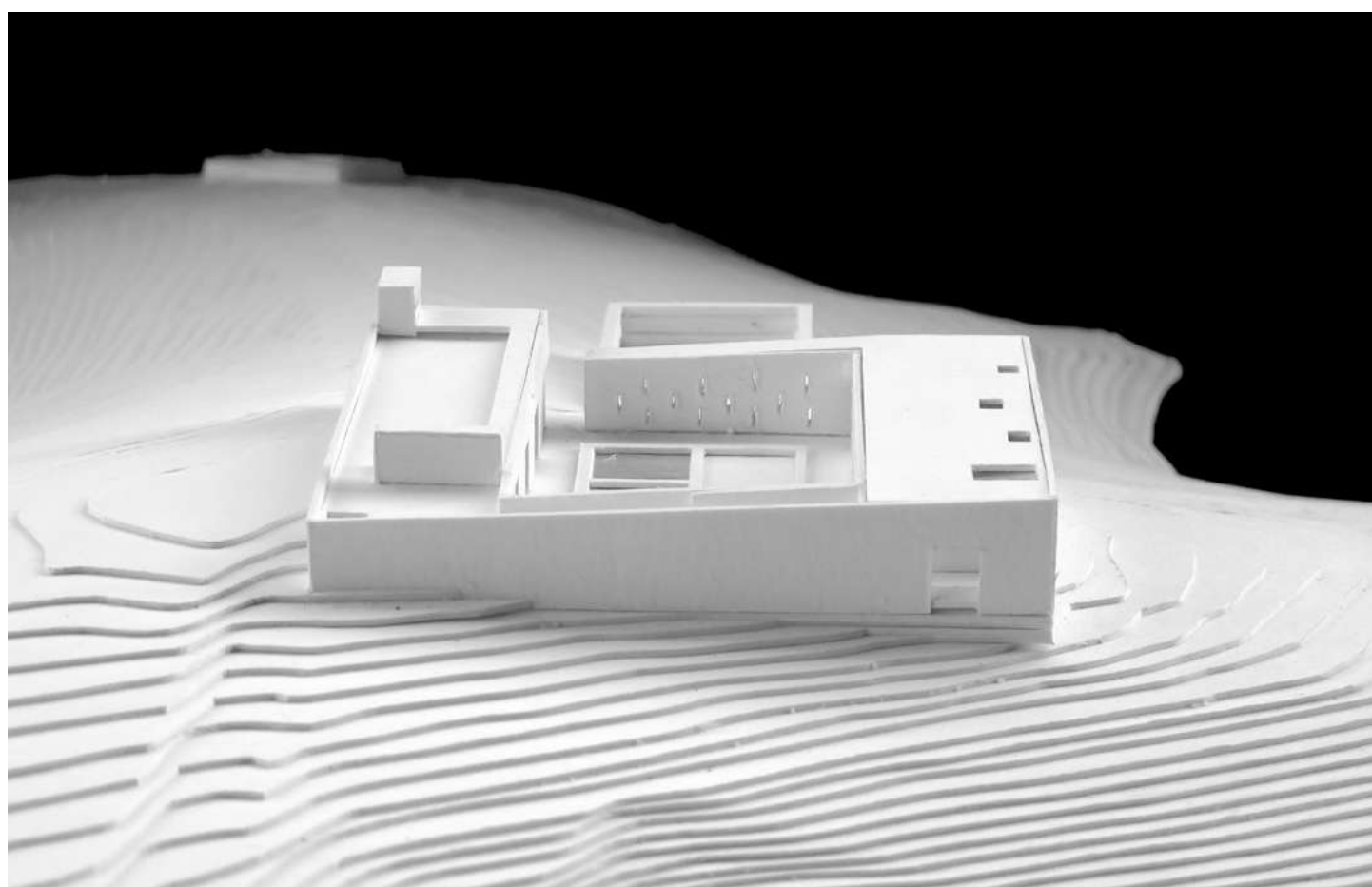


- 1 Vista Geral Existente
- 2 Maquete de Estudo

- 1 General View - Before
- 2 Study Model

1





SANTO ANDRÉ

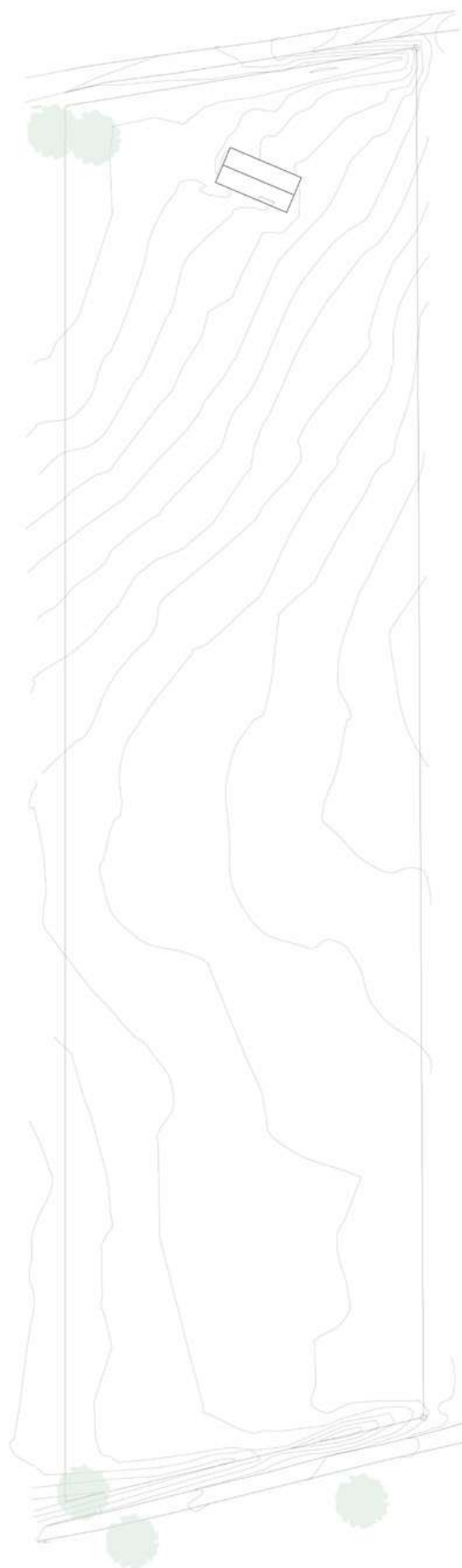
1

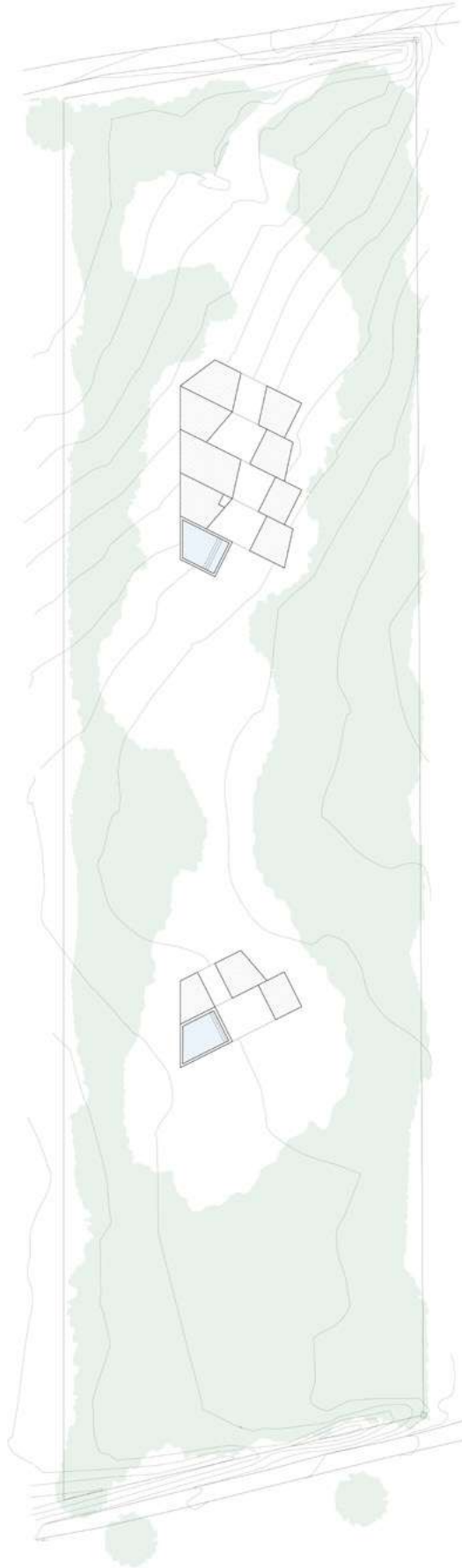


- 1 Fotografia Aérea
- 2 Planta Geral Existente
- 3 Planta Geral Proposta

- 1 Aerial View
- 2 General Plan - Before
- 3 General Plan

Localização Location	Santo André, Santiago do Cacém, Portugal
Projecto Obra Project Construction	2022 -
Cliente Client	Privado
Área do Terreno Land Area	8 223,90 m ²
Área de Intervenção Intervention Area	165,00 m ²
Arquitetura Architecture	Maria Ana Aboim Inglez, Ricardo Aboim Inglez
Equipa Team	Beatriz Monteiro, Francisco Veiga



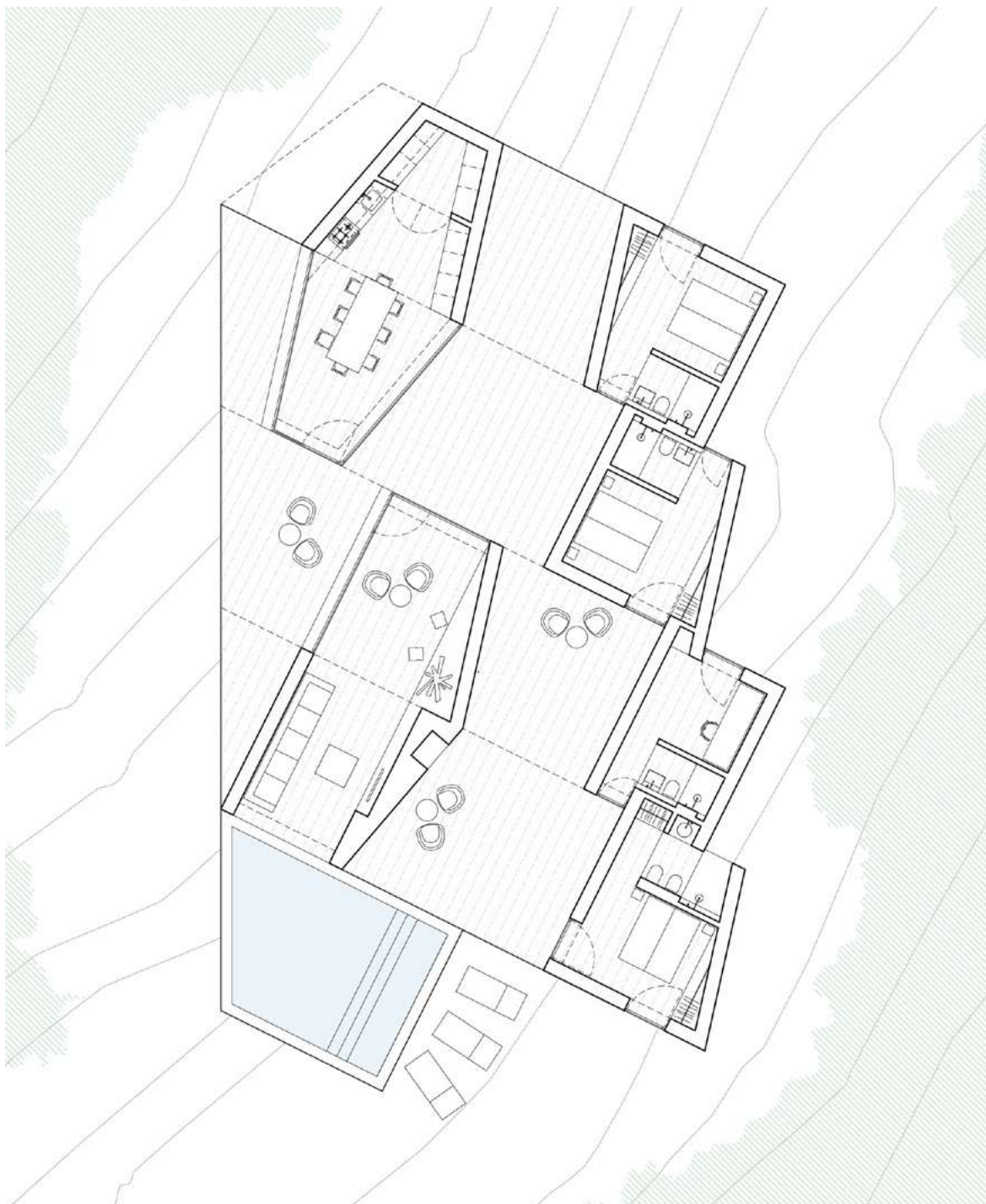


Alçado Norte Existente 1
Vista Geral Existente 2

North View - Before 1
General View - Before 2







1 Planta Piso 0
2 Maquete de Estudio

1 Ground Floor
2 Study Model

2

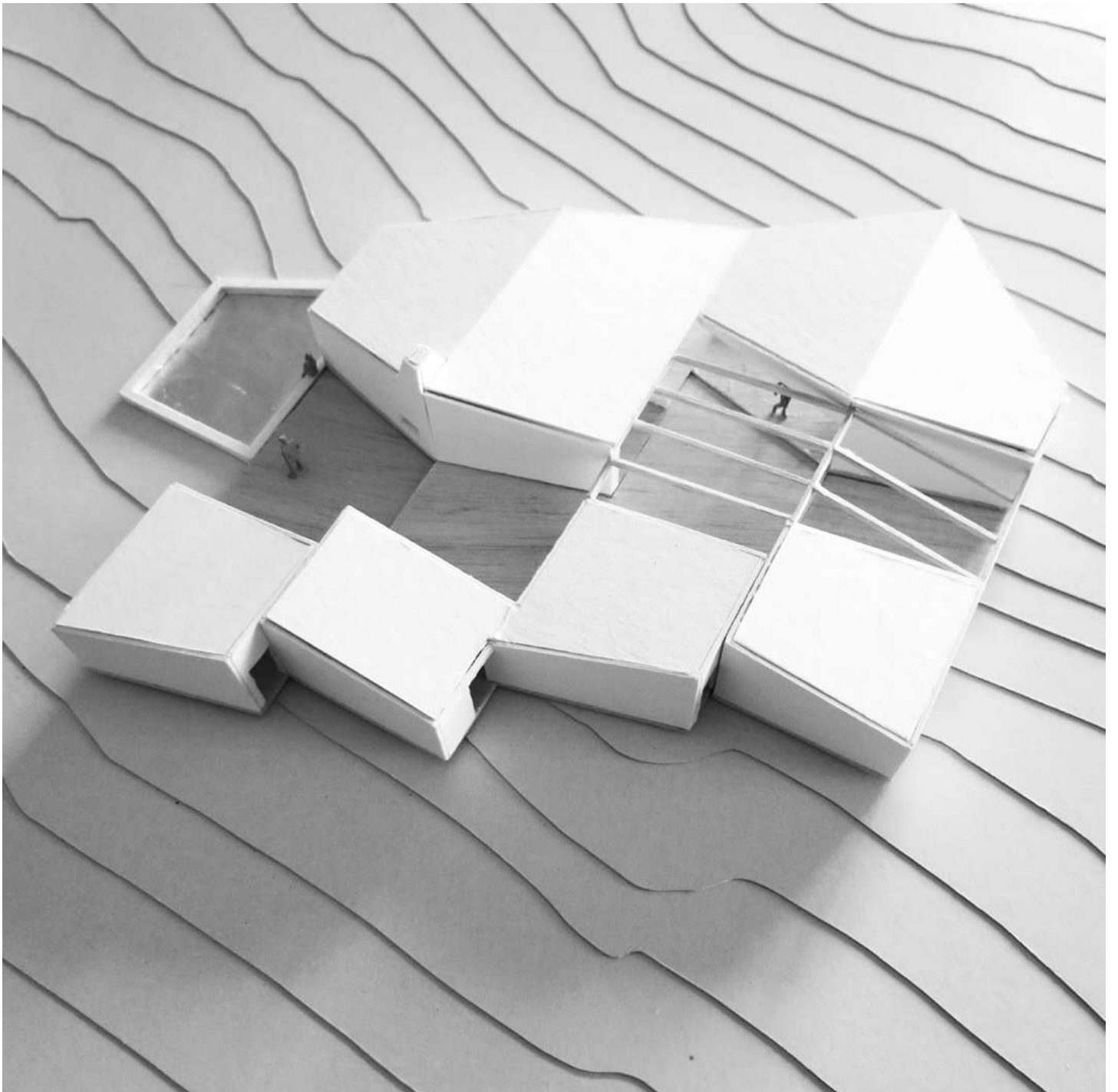


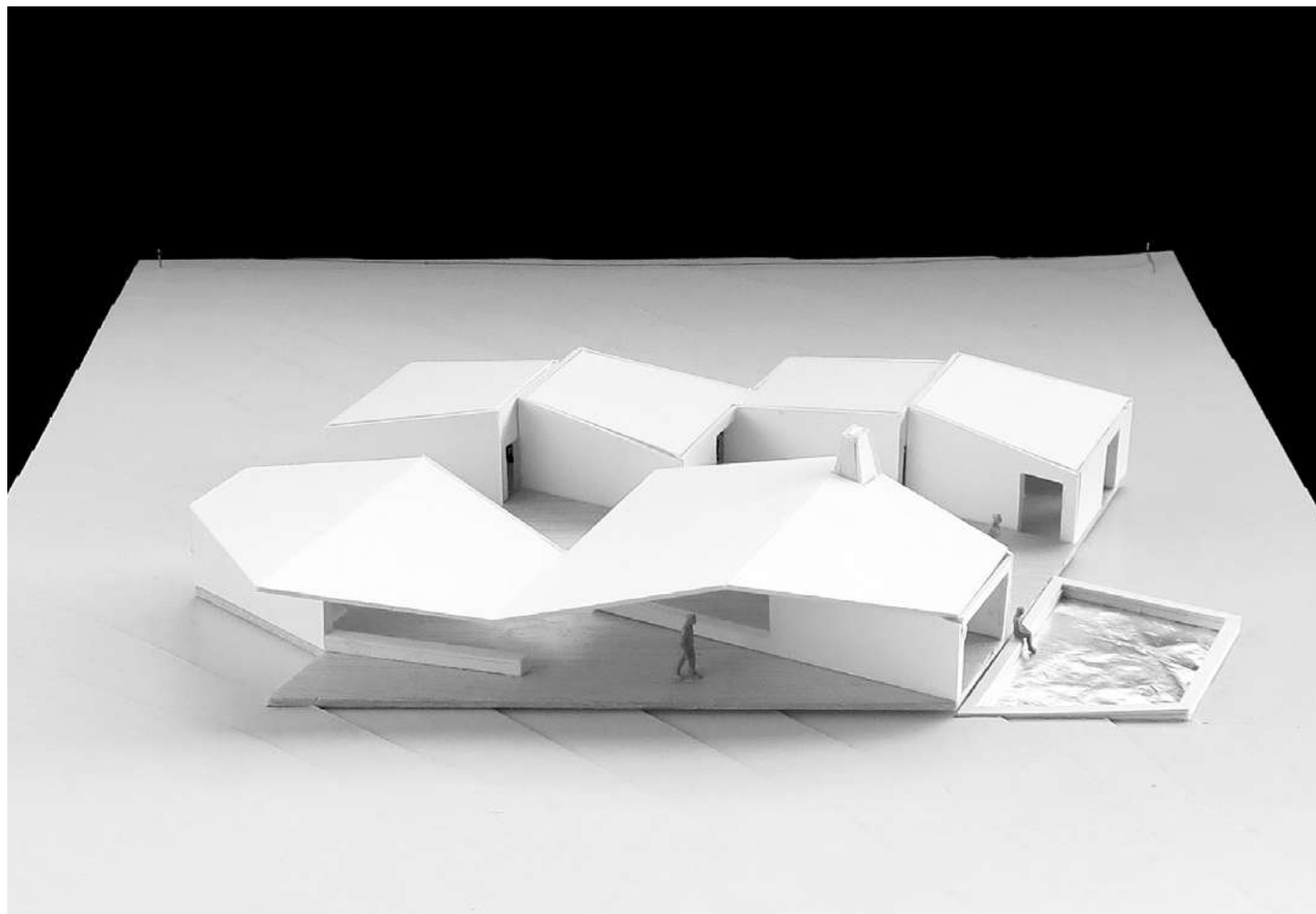


1|2|3|4 Maquete de Estudio

1|2|3|4 Study Model

2





MARIA ANA CASTRO CALDAS ABOIM INGLEZ [1973]

Licenciatura em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa em 1997

Funda em 2010 a Aboim Inglez Arquitectos

Crítica convidada em diversas Universidades

Docente na Universidade de Évora 2022 - 2023

Graduated in Architecture by Lisbon School of Architecture – Universidade Técnica de Lisboa in 1997

Establishes Aboim Inglez Arquitectos in 2010

Guest critic in several Universities

Lecturer at Évora University 2022 - 2023

M. +351 932 721 689

E. m@aboiminglez.com

RICARDO ABOIM INGLEZ [1974]

Licenciatura em Arquitetura pela Universidade Lusitana de Lisboa em 1998

Funda em 2010 a Aboim Inglez Arquitectos

Crítico convidado em diversas Universidades

Docente na Universidade de Évora desde 2016

Doutorando em Arquitectura na Universidade Autónoma de Lisboa [UAL] desde 2023

Graduated in Architecture by Lusitana University – Lisbon in 1998

Establishes Aboim Inglez Arquitectos in 2010

Guest critic in several Universities

Lecturer at Évora University since 2016

Phd candidate in Architecture at Universidade Autónoma de Lisboa [UAL] since 2023

M. +351 966 536 402

E. r@aboiminglez.com

ABOIM INGLEZ ARQUITECTOS

Avenida Mem Ramires 77, 2765-337 ESTORIL PORTUGAL

E. info@aboiminglez.com **W.** www.aboiminglez.com **T.** +351 214 661 106